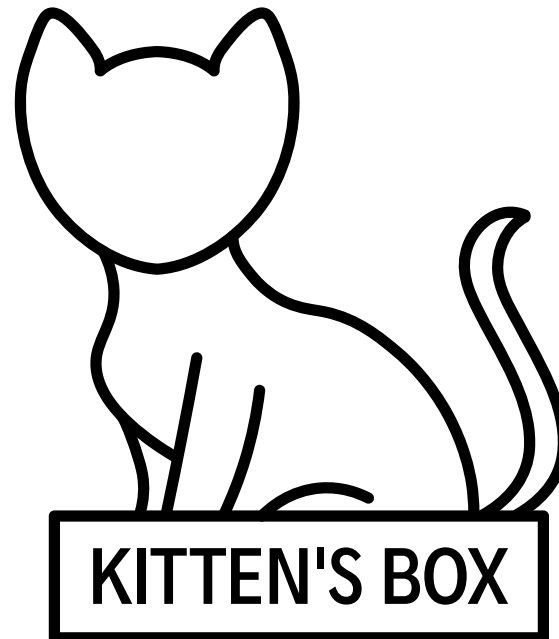




RAUL MARI

**Trabalho de conclusão de curso
Bacharelado em Design Gráfico**

Katy Perry : Kitten's Box



Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"
Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação
Departamento de Design

Raul Silva Mari

Orientação: Profa. Dra. Cassia Leticia Carrara Domiciano

Bauru, Junho 2019

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por ser uma inspiração de amor verdadeiro e sem julgamentos, e à natureza que tem uma importância enorme na vida de qualquer ser e que está precisando urgentemente de nossa atenção e cuidado.

Quero agradecer aos meus pais, que foram os primeiros a apoiarem a minha decisão profissional e a escolha da universidade. Obrigado por acreditarem em mim, e por sempre dizerem que tudo vai dar certo no final quando estou com ansiedade ou alguma tristeza, por serem meus heróis verdadeiros e por me amarem exatamente do jeito que eu sou além de terem a cabeça aberta quanto à minha sexualidade. Com certeza vocês são os melhores e eu torço todos os dias para que outros indivíduos LGBTQ+ tenham a mesma sorte, o mesmo apoio e privilégio de ter os pais que eu tive em casa, e que essa história que é triste para a maioria um dia seja apenas felicidade, repleta de respeito e amor ao próximo.

Ao meu amor Rodrigo Vargas, que acompanhou todo o processo do meu tcc e teve paciência com meus momentos de crise e desenvolvimento do trabalho. Além de ser uma alegria em minha vida e alguém que eu sei que posso contar, é uma pessoa que apoia todas minhas múltiplas ideias e escolhas.

Quero agradecer à minha irmã Júlia Silva Mari, por estar sempre presente e ser meu maior orgulho e tão importante em minha vida, você me deu muita força. Também agradeço a minha irmã Alexandra Mari por ser uma inspiração de conhecimento para mim e sermos dois virginianos iguais. Amo vocês.

Às minhas tias, tios e parentes que estão sempre me apoiando e torcendo por mim, em especial à minha tia Ana Ruth Mari que foi uma das pessoas que me ajudaram a me manter em Bauru nos primeiros anos. Agradeço à Sandra Muniz por sempre estar presente acompanhando todos meus passos e à Cassia Muniz (que Deus a tenha) por ter sido a pessoa que adorava todos meus projetos e não perdia um vlog no meu canal, além de ter uma alma incrível e bondosa... sinto saudades. Aos meus avós maternos por rezarem todo dia por mim.

Agradeço aos meus melhores amigos de infância que nunca deixaram de ser meus amigos e mesmo estando cada um em um canto do país ou até mesmo fora, mantemos contato e saímos sempre que possível. Obrigado Marcela Almeida, Ednilson Menatti, Richard Almeida e Felipe Costa. Aos que se tornaram minha família em Bauru, meus irmãos mais velhos, e sempre serão importantes para mim: Roberta Kimie e Marcelo Bertho obrigado por salvarem minha vida diversas vezes.

À Cristian Rodrigues e Leonardo Camargo pois além de serem minhas “irmãs”, sempre alegam meu dia e são exemplos de companheirismo. À Isadora Helena, por ser uma companhia incrível em todas minhas manhãs do estágio na Tilibra e por ser tão bondosa, talentosa, inspiradora e uma amiga que todo mundo gostaria de ter.

À Alicia Teberga pelos momentos divertidos fazendo TCC juntos na biblioteca, à Erica Tobar por todos os passeios incríveis e encontros fotográficos que fazíamos em grupo, à Monique Calandrin por ser uma das primeiras veteranas divertidas que conheci e ter sido uma grande colega de estágio na Tilibra, além de sempre se dispor a me ajudar muito; à Karolina Schezar, Carolina Lie, Vanessa Usó e Mei Kawahara por serem uns amores na vida que estou com saudades.

Agradeço à minha professora de canto Lilian Sartori, por ser tão incrível como profissional e amiga e também à Lianinha que canta junto comigo! Também quero agradecer à minha professora de português preferida, Ana Maria R. Lima, que se dispôs a revisar meu texto.

Um agradecimento especial à minha orientadora Cassia Domiciano, por se empenhar com minhas ideias e acrescentar tanto ao projeto com sua orientação de forma que eu pudesse trazer o mais perfeito possível, além dos conselhos de mãe que vão para a vida e por sempre ser tão gentil comigo. É uma honra sua participação.

À minha banca incrível: Ferdi Henriques, por ser essa diva iluminada que adoro demais e que mesmo não tendo aulas com ela diversas vezes me ajudou; Nicholas Grassi, por ser um professor que além de dar aulas incríveis e com muito amor no que faz, tem um bom gosto igual o meu, como o de jogar Resident Evil por exemplo; Luciana Oshiro, por ser minha maior inspiração e ídolo profissional que eu pude conviver de perto, um exemplo de organização e sempre fazer as coisas da maneira correta além de me inspirar também com suas ilustrações e me dar dicas muito boas para execução de determinadas tarefas; e também por ter acompanhado todo meu processo no tcc e me dado muita força e dicas que acrescentavam muito.

Por fim, gostaria de agradecer à todos que de alguma forma passou por minha vida nesses quatro anos e fez parte da minha história, tanto no estágio da Tilibra como colegas de trabalho quanto na universidade. Todas as experiências durante esses quatro anos, boas e ruins, contribuíram muito para que eu amadurecesse, aprendesse, e crescesse. Muito obrigado.

Resumo

Kitten's Box é um projeto que tem como objetivo homenagear os mais de dez anos de carreira no estilo pop da cantora e compositora Katheryn Elizabeth Hudson, a Katy Perry. Considerando a evolução das tecnologias e os serviços de reprodução de músicas online, a venda do álbum físico diminuiu consideravelmente, mas grandes divas continuam vendendo em números muito altos o cd físico. Os fãs e amantes da música gostam de ter o produto em suas mãos, e o maior desafio desse projeto é mostrar o quão presente está o Design na música de diversas formas. Seja nas ilustrações das capas, no design gráfico presente nas impressões e no design do produto que é formado pelo box em si. Unindo diversas áreas do design, o desafio também é alinhar com a personalidade divertida e elegante da cantora, que resulta em um produto lúdico e único. O box foi desenvolvido por um fã, pensando na cantora na posição de cliente que disponibilizaria comercialmente o produto para os fãs, caso aprovado.

Palavras-chave: Katy Perry; Música; Ilustração; Design Gráfico.

Sumário

Introdução 6

A trajetória da cantora 8

A personalidade de Katy 10

O papel do designer no universo musical 12

Referências 13

Will Cotton 14

Yao Xiao 15

Luciana Oshiro 16

Sam Spratt 17

Produtos Semelhantes 18

O Projeto 19

Desenvolvimento da marca Kitten's Box 21

Desenvolvimento dos CDs 23

Witness 24

Prism 31

Teenage Dream 37

One Of The Boys 42

Itens extras desenvolvidos 47

Cartão interativo 49

Cartela adesiva 50

Chaveiro 53

Paper doll 55

O Box 62

Plano de divulgação 65

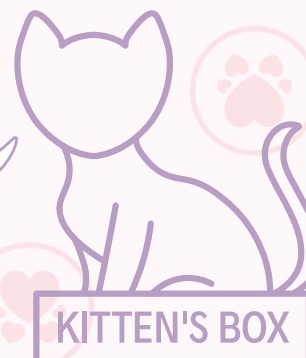
Considerações finais 67

Bibliografia 69

Lista de figuras 70

Miau! Navegue pelo documento clicando nos itens!

Para retornar ao sumário, basta clicar na minha patinha da paginação no rodapé!



Introdução



Desde pequeno, meus pais perceberam que a atividade que mais me causava prazer em fazer era desenhar. Me compravam lápis, canetas, cadernos de desenho que acabavam rapidamente por eu sempre estar desenhando em todas as folhas. Eles acreditavam em mim desde sempre.

Quando fiz oito anos de idade, meu primeiro desenho saiu no jornal e era uma homenagem aos cavaleiros do zodíaco, com o personagem Hyoga. Isso impressionou todos meus colegas de escola e professores, que me incentivavam a participar de concursos de desenho na cidade.

Na mesma época, minha avó paterna Ruth Muniz Mari faleceu. Ela foi minha primeira tentativa de retrato realista, e todos a reconheceram e se emocionaram apesar do resultado não ser realista.

Conforme fui crescendo, fui descobrindo técnicas e maneiras de desenhar rostos, personagens, artistas e monstros que eu criava além de histórias em quadrinhos. Eram e ainda são meus temas preferidos.

Aos onze anos, meu primeiro contato com a música de Katy Perry foi quando eu e minha irmã Júlia voltávamos da escola, e a música *“I Kissed A Girl”* tocou na rádio. Não sabíamos quem era a artista, mas eu amei desde então sua voz e impostação, sua maneira de cantar transmitindo força e poder. Para a gente, ela se tornou a “moça que canta um rock muito legal”.

Não sabíamos do que se tratava a música, hoje sei que se trata de uma relação bi e curiosa, o que em meus olhos a torna importante para a época em que pouco era tratado em grande escala e por pessoas influentes assuntos LGBTQ+. Mas o que me atraía além de todos esses fatores, era que se tratava de uma voz feminina cantando em um estilo que eu só ouvia homens cantarem, em sua maioria.

Em seguida, seu primeiro clipe que assisti foi da música *“Hot N’ Cold”*. Um clipe divertido, colorido e muito bem pensado na história e produção. O clipe se trata de um casal no altar, que na hora do noivo tomar a decisão ele sai correndo para fora da igreja, e ela corre atrás dele, o perseguindo pela cidade.

E a terceira música que ouvi na mesma época foi *“Thinking Of You”*. Nenhuma delas eu entendia a letra por completo, pois na época eu ainda estava tendo meus primeiros contatos com a língua inglesa de forma autônoma, mas a música mostrava que ela também era uma pessoa sentimental e a partir disso, inconscientemente pensei: “Eu sou como ela, me identifico com a mensagem dela e com todo o seu estilo sonoro e visual.”

Passei a acompanhá-la, e ela se tornou um ídolo. Tudo foi ficando cada vez melhor quando comecei a entender suas letras e perceber que seus pensamentos condizem comigo, e quando ouvi *“Firework”*, senti que foi escrita para mim e que eu precisava ouvir isso. Ouvir de uma cantora que você admira que está tudo bem em ser quem você é, fazer o que você faz e que vai ficar tudo bem se você se permitir brilhar pode parecer pouco, mas para mim foi libertador. No clipe desta música, foi o primeiro lugar que vi um beijo romântico e delicado de dois do mesmo sexo e lá estava a representatividade dizendo que ela está do meu lado, que não iria deixar nada me abalar, que está tudo bem em ter nascido assim e isso não me torna menor, e me abraçando sem precisar estar presente fisicamente.

Sempre estudei em escola pública, pois meus pais não tinham condições de me pagar uma escola particular. Sempre tive em mente dar meu máximo em todas as matérias e aprender o que eu puder, para que quando eu chegasse à universidade conseguisse uma bolsa integral ou estudar em uma estadual.

Consegui através do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) bolsas integrais no curso de Publicidade e Propaganda na faculdade UFOB – Universidade Federal do Oeste da Bahia, na PUCCAMP - Pontifícia Universidade Católica de Campinas e posteriormente consegui me classificar na UNESP, na segunda chamada. A UNESP era meu sonho, mas minha preocupação era a permanência e foi durante diversos momentos do curso. Graças a Deus tive diversos anjos, auxílios, pessoas, e oportunidades que me ajudaram a realizar este curso que eu tanto queria.

Meu apelido da faculdade foi Katy, pois na época que eu entrei na faculdade eu havia desenhado ela e os veteranos descobriram. Eu era muito mais tímido, demorei para me adaptar à essa ideia. Entrei pensando em diversas áreas e tudo o que eu podia fazer sendo designer, e estou saindo com esse mesmo sentimento. A possibilidade de se fazer diversas coisas me encanta.

Decidi o tema desde trabalho final por contar tanto a história desse sonho, por ser um começo de outra história e por considerar que Katy Perry estava presente e me ajudou superar dificuldades e momentos de ansiedade em todos esses quatro anos de formação em minha vida. Criar um produto com a personalidade da cliente, lúdico, que ao mesmo tempo é um impresso e também é ilustração realista e vetorial faz com que eu caminhe por diversas áreas do design em um mesmo trabalho como sempre sonhei fazer, e permite que minha criatividade voe dentro de um tema que eu gosto muito. Além disso, mostra que até na música o papel do designer é extremamente importante para garantir um produto único, distinto, exclusivo e que converse com os fãs e amantes da música no geral.

A trajetória da cantora

Katheryn Elizabeth Hudson nasceu no dia 25 de outubro de 1984 em Santa Barbara, Califórnia, Estados Unidos. Seus pais são pastores e se chamam Mary e Keith Hudson, sobrenome que inclusive foi o primeiro nome artístico da cantora (Katy Hudson) quando ela lançou seu primeiro álbum de estúdio gospel, antes de utilizar seu nome artístico de Katy Perry.

Depois, a cantora mudou seu nome artístico de “Katy Hudson” para “Katy Perry” pois seu primeiro nome artístico é muito parecido com a da atriz Kate Hudson e além disto, Perry era o sobrenome de solteiro de sua mãe.

Em 2003 à 2005, Katy havia assinado contrato com a Columbia Records, que cancelou dois álbuns gravados por ela. Somente em 2007, Katy assinou contrato com a Capitol Records e iniciou finalmente seu período de sucesso.

Com o EP: “*Ur so gay*”, Katy agradou até mesmo Madonna que considerou como sua música preferida. Posteriormente, foi gravado o primeiro álbum de Katy Perry intitulado “*One Of The Boys*”. Sua carreira disparou ao lançar o single “*I Kissed a Girl*”, que ficou no topo das paradas de sucessos da Billboard durante sete semanas e tornou-se mundialmente conhecida e até hoje ouvida. Segundo a cantora em uma entrevista com a revista *Steppin’ Out*, a inspiração para o single seria a atriz Scarlett Johansson, pela qual Perry sentiu desejo de beijá-la.

Depois de diversos outros sucessos, ter feito sua primeira turnê mundial “*Hello Katy Tour*” e ter lançado um álbum acústico (obra derivada) em parceria com a MTV, Katy se tornou noiva de Russel Brand. Ela participou como jurada da nona temporada do programa americano de talentos musicais *American Idol*, em janeiro de 2010.

O álbum *Teenage Dream* foi lançado em agosto de 2010 e emplacou na primeira posição das paradas de álbuns como a Billboard 200 e as paradas australianas, canadenses, inglesas e irlandesas. Anunciada em outubro de 2010, a cantora embarcou em sua segunda turnê mundial, “*The California Dreams Tour*”, iniciada no continente europeu em fevereiro de 2011. Uma das principais conquistas de Katy Perry nessa época, foi o record de 5 músicas do mesmo álbum no topo das paradas musicais, um feito que somente ela e Michael Jackson já conseguiram, rendendo a eles o troféu *Spotlight* da Billboard, que reúne dados sobre tudo que envolve música.

Durante sua turnê em São Paulo, Russel Brand terminou seu noivado com Katy por mensagem, e ela se manteve forte e fez o show acontecer mesmo depois do ocorrido. Em março de 2012, Katy Perry lançou a reedição de seu segundo álbum de estúdio, intitulado como “*Teenage Dream: The Complete Confection*” contendo três músicas inéditas e remixes. O relançamento teve como seu primeiro single a música “*Part Of Me*”. Em seu documentário “*Part Of Me*”, é retratado a sua trajetória, sua vida pessoal e profissional, sua turnê e momentos tocantes como o de seu término, e de seus shows pelos diversos países.

Em 2013 lançou a primeira música de trabalho de seu novo álbum, “*Roar*”, que foi um enorme sucesso ao redor do mundo, dando um passo ótimo para o lançamento de seu terceiro disco de trabalho, “*PRISM*”, que foi lançado dia 22 de outubro que vendeu a média de meio milhão de cópias ao redor do mundo só na semana de estreia. O álbum teve diversos sucessos além de *Roar*, como por exemplo “*Dark Horse*”, “*Unconditionally*”, “*This is how we do*” e “*Walking on air*”.

Seu quarto álbum, “*Witness*”, foi lançado apenas em 2017. Katy o definiu como “pop com propósito”, pois nele levanta questões sociais como feminismo e políticas. O álbum atingiu o primeiro lugar das paradas musicais apesar de não ter feito o sucesso estrondoso esperado por ela e pelos fãs. Além disso, o álbum vendeu em torno de um milhão de cópias no mundo. Katy se posicionou totalmente contra o governo trump, e apoiou a candidatura de Hilary. Na época do governo de Barack Obama, ela fez campanha a favor do candidato Obama também.

Em seguida, a cantora iniciou sua turnê mundial “*Witness : The Tour*” e arrecadou mais de US\$ 76,9 milhões. São Paulo foi o seu maior público, com mais de 40 mil pessoas. Foi a minha primeira oportunidade de vê-la de perto e sentir sua energia, e um show incrível. Ela ainda levou como convidada a cantora brasileira Gretchen, que participou anteriormente de seu *lyric vídeo* (vídeo oficial com a letra da canção), para dançar a música “*Swish Swish*” no palco. Já, no show do Rio de Janeiro, Katy fez uma homenagem à Marielle Franco, vereadora brasileira que lutava pelas minorias e foi assassinada. A cantora levou irmã e filha de Marielle ao palco, deu suas palavras de conforto, pediu um minuto de silêncio e cantou à elas o single “*Unconditionally*”, música profunda e de sua autoria que se trata do amor incondicional de qualquer tipo de relacionamento como família, amizade, e amor.

A trajetória da cantora

Atualmente, Katy além de ter se tornado noiva de Orlando Bloom, tornou-se jurada do American Idol, que voltou à televisão. O programa já está na sua segunda temporada e além de líder de audiência Katy é a terceira apresentadora mais bem paga, com o salário de US\$ 25 milhões anuais.

Katy também fundou recentemente a “*Firework Foundation*”, com o objetivo de ajudar crianças de diversas comunidades carentes ao redor dos Estados Unidos e incentivá-las a se expressarem através da arte, pois a cantora sempre afirma que a arte pode salvar, pode curar, educar e ajudar de diversas maneiras.

Katy Perry tem uma soma de 50 milhões de álbuns vendidos e, da era digital, 180 milhões de faixas comercializadas mundialmente, das quais 98 milhões, de acordo com a *Nielsen SoundScan*, que é um sistema de levantamento de vendas, são dos Estados Unidos. No Youtube, Katy é a primeira mulher a totalizar 15 bilhões de visualizações em seu canal e também a primeira a alcançar 1 bilhão de visualizações em um vídeo, com o seu clipe da canção Dark Horse.

Entre seus inumeráveis feitos, Katy Perry já lançou diversas fragrâncias como *Mad Love*, *Purr*, *Meow*, *Killer Queen*, *Royal Revolution* e seu mais recente lançamento o perfume *INDI*. Nas redes sociais podemos encontrar oficialmente por “*Katy Perry Fragrances*”, que também possui um site.

Outra linha de produtos da cantora é a “*Katy Perry Collections*”, que são os seus sapatos. São todos inspirados no estilo “*fun*” da cantora, que vão desde sapatos elegantes, de frutas, flores, joaninhas até lanches e cata-ventos.

Em 2018, Katy Perry foi a mulher que mais faturou em um ano. De acordo com a Forbes, Katy ocupa o primeiro lugar com \$83 milhões de dólares arrecadados em um ano. Em 2015, a cantora já havia sido capa da revista Forbes, por ter faturado em apenas um ano mais de \$135 milhões de dólares.



Figura 1: Katy Perry em seu instagram, para a final do programa “American Idol” em maio de 2019.

A Personalidade de Katy

Para desenvolver o projeto foi necessário pesquisar e aprofundar sobre a personalidade e características marcantes na cantora, pois a ideia é que o produto tenha totalmente essa energia da Katy Perry, seja elegante, colorido, passe a ideia de transmitir luz e bondade e ao mesmo tempo seja divertido e lúdico como ela.

O que mais fica evidente em suas fases, são os seus diversos looks criativos e divertidos e as temáticas por trás deles como por exemplo: doces, comidas, flamingos, pinup, flores, brilhos, bolinhas, sensual, etc. Conhecida por ter essa fama de “camaleoa” seus cortes de cabelo e cores variam muito, uso de perucas coloridas, pretas, azuis, rosas, roxas, amarelas e loiras. Atualmente o corte de cabelo de Katy é curto e loiro, porém ela vem utilizando bastante perucas loiras para talvez iniciar sua nova “era”, chamada carinhosamente pelos fãs de “KP5” (Katy Perry, álbum 5). Isso tudo muita gente sabe, o que poucos sabem é que além de seu visual chamativo que consegue ser elegante e divertido ao mesmo tempo, Katy é uma pessoa incrível.

Em suas músicas, Katy deixa claro que tem o objetivo de espalhar luz e alegria às pessoas, e é evidente em diversos momentos que esse objetivo é real tanto ao analisarmos as letras de seus principais singles como ao pesquisar seus feitos pela sociedade de forma geral.

A estrela pop foi nomeada em abril de 2013 como embaixadora da boa vontade do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em uma cerimônia na sede da agência em Nova York. A cantora atua principalmente no engajamento de adolescentes com o trabalho realizado pelo UNICEF para melhorar as vidas de meninas e meninos mais vulneráveis.

A cantora ainda contribui muito com as crianças de comunidades humildes, como por exemplo, através da criação da “*Firework Foundation*”, onde ela encontra um meio de ajudar de forma ampla à diversas crianças carentes e também colaborar com entidades como *Boys & Girls Clubs of America*; *Santa Barbara Foundation*; *MOXI*, *The Wolf Museum of Exploration + Innovation*; entre outras.

Nas datas comemorativas, Katy não se esquece de colaborar com as crianças como, por exemplo, visita-las em hospitais e tornar o natal dos enfermos mais especial e feliz. Em 2016 por exemplo, Katy e Orlando Bloom, seu atual noivo, visitaram o hospital de crianças. E Em 2017 Katy também visitou um hospital no natal e fez companhia à elas, além de cantar seus sucessos.



Figura 2: Diversos visuais de Katy Perry.

A Personalidade de Katy

E por falar em visita, quando Katy estava em turnê pela Austrália, ela aproveitou um momento de folga para visitar uma fã de oito anos que não pôde ir a sua apresentação na cidade de Adelaide por conta de uma cirurgia de emergência para a retirada de um tumor no cérebro. Os pais da garotinha Grace Moores haviam comprado ingressos para sua filha, mas após ela sentir dores de cabeça, foi diagnosticada com um tumor e teve de fazer a cirurgia. Para animá-la, sua irmã mais velha, Tiana, usou o Twitter pedindo para a cantora visitá-la, já que Grace não conseguiria ir ao show. Após mais de 20 mil retuítes na rede social, a mensagem chegou à cantora, que acabou visitando Grace e sua família. Katy Perry disse que esse é o poder da internet, conectar pessoas.

Além disso, em seus shows o famoso “Meet & Greet” onde os famosos encontram os fãs e cumprimentam, Katy Perry é uma das poucas cantoras famosas que não cobra para fazer isso. Os fãs participam de um sorteio online de cada show, onde os contemplados podem conhecê-la e conversar com ela, e ela dedica muito tempo para ouvir e conversar com os fãs. Não apenas antes de suas apresentações, qualquer lugar que Katy esteja presente ela atende com muito carinho e calma o público, dá autógrafos, conversa, abraça e interage de forma muito alegre e amável.

Não apenas amiga, Katy Perry defende muitas causas sociais. Na posse do presidente Trump, o qual ela é totalmente contra suas ideias, Katy Perry junta à outras artistas como Madonna e Cher se unem ao movimento no país conhecido como a Marcha das Mulheres, em prol dos direitos da mulher.

Se tornando ativista, Katy recebe em 2017 o Premio Nacional de Igualdade da Human Rights Campaign, entidade que defende os direitos civis da comunidade LGBT. Já em 2019, Na DVF Awards, premiação organizada pela renomada estilista Diane Von Furstenberg, que homenageia “mulheres extraordinárias que se dedicaram a transformar a vida de outras mulheres; mulheres que tiveram a coragem de lutar, a força para sobreviver, e a liderança para inspirar”, Katy foi uma das homenageadas pelo seu apoio ao público LGBT.

No programa American Idol, Katy não apenas trata bem todos participantes e se diverte, como também traz diversos conselhos de vida. Atualmente em seu perfil do instagram, Katy perry se descreve como “light worker” que significa trabalhadora da luz, e isso resume bem a sua personalidade.



Figura 3: Katy Perry em sua visita à Madagascar, com as crianças de lá.



Figura 4: Katy Perry e Orlando Bloom em hospital de Los Angeles.

O papel do designer no universo musical

Atualmente, a música tem fácil acesso pelas pessoas através dos serviços de streaming, que possuem suas versões pagas ou gratuitas. Alguns exemplos dos mais famosos são o Spotify, o Apple Music, Deezer, Google Music entre outros. Além desses meios, as redes sociais possibilitam também que vejamos aos clipes de músicas dos artistas. Isso tem reduzido a venda de cds físicos, porém aumentado a possibilidade do designer gráfico atuar na publicidade e identidade de cada música, criando uma imagem sólida e representativa à quem a ouvir.

Isso é fato, pois nos dias atuais cada música de um artista precisa ter sua arte exclusiva, e não apenas os álbuns e encartes. Além de diversas outras formas visuais que o designer atua na música, como na produção de vídeo clipes, banners, outdoors entre outros meios de publicidade que o artista decidir investir.

Porém, isso não exclui a possibilidade de fãs e amantes da música adquirirem o álbum físico de seu artista predileto, pois além de ser uma forma de apoiar o artista e mostrar o que é fã, é como se o consumidor estivesse adquirindo uma obra de arte. E é uma obra de arte.

A responsabilidade que o designer tem em cada trabalho que envolve música, em cada peça e detalhe desenvolvido é sempre estudar bastante o conteúdo das canções, de qual artista se trata e como ele é e também a personalidade dos fãs, que pode condizer com a do artista. Desta maneira, é garantido que o produto sairá especialmente ao público que o consome.

O fato dos serviços de streaming se tornarem populares não impede que as vendas do objeto físico sejam bem sucedidas. De acordo com o relatório da The Recording Industry Association Of America, RIAA, em 2017 a venda de música em formato físico, superou a de download nos Estados Unidos.

O relatório ainda mostra que a venda de álbuns físicos caíram em 4%, enquanto os downloads caíram 25%. Isso se deve ao crescimento de 10% nas vendas de vinil, enquanto outros formatos tiveram uma queda. Ou seja, existe uma retomada do consumo de objetos físicos.



Figura 5: Vinil do álbum de Katy Perry : Witness.

Referências

Arte de Will Cotton



Will Cotton

Will Cotton é um artista americano que trabalha com diversas formas artísticas entre elas a pintura, desenho e escultura. Ele é bastante conhecido pelas cenas surreais que cria de doces e bolos e figuras femininas que habitam esses cenários.

Em 2010, Will Cotton fez uma pintura à óleo de Katy Perry nas nuvens de algodão doce, a qual se tornou capa do álbum *"Teenage Dream"*, atendendo perfeitamente o conceito do álbum. O visual e o conceito também foi utilizado no clipe de *"California Gurls"* da cantora em 2010.



Figura 6: Pintura à Óleo, *Cotton Candy Katy* por Will Cotton.



Figura 7: Pintura à Óleo, por Will Cotton.



Figura 8: Pintura à Óleo, por Will Cotton.



Figura 9: Pintura à Óleo, por Will Cotton.

Yao Xiao

Yao Xiao é uma ilustradora chinesa que eu admiro e me inspira muito, pois carrega muita personalidade em suas ilustrações. Sua arte passa diversas emoções e todas trazem a sensação de estarem contando uma história. A minha preferida, claro, é a ilustração oficial do single “Dark Horse” de Katy Perry que foi por onde eu conheci o trabalho de Yao Xiao e passei a acompanhá-la. Ela também trabalhou em um pôster de um evento musical chamado “We can survive” que conta com a presença de diversas divas. Alguns de seus clientes são : *TIME Magazine, Entertainment Weekly, the Wall Street Journal, Robb Report, National Geographic, SXSW, Capitol Records, BuzzFeed, Columbia Journalism Review, Bloomberg Businessweek*, Katy Perry entre outros.



Figura 10: Ilustração do single *Dark Horse* por Yao Xiao.



Figura 11: Ilustração por Yao Xiao ao evento “We Can Survive”



Figura 12: Ilustração por Yao Xiao ao *The Wall Street Journal*.



Figura 13: Ilustração por Yao Xiao.

Luciana Oshiro

Luciana Oshiro é uma designer e ilustradora brasileira, que eu tenho o prazer de conhecer e ter trabalhado no mesmo ambiente que ela. Além de todo seu método de trabalhar e se portar, suas ilustrações me inspiram demais por serem fofas e bem detalhadas, e mostram que o seu trabalho é feito com muita atenção e delicadeza trazendo o resultado profissional e ao mesmo tempo amável.

Além disso, ela consegue trabalhar com uma ampla versatilidade de estilos, entre o realista e o cartoon, o volumoso e o vetorizado, e assim por diante sem perder sua personalidade. Tudo isso é exatamente o que eu almejo para o meu projeto também, considerando que trabalharei com diversas peças, por exemplo capa do cd (ilustração realista) à adesivos (vetores). Por isso essa referência artística é muito importante para me mostrar que é possível.



Figura 14: "Naturalis" por Luciana Oshiro e Tilibra.



Figura 15: "Jake & Sophie" por Luciana Oshiro.



Figura 16: "Darth Vader" por Luciana Oshiro.



Figura 17: "I love alpaca" por Luciana Oshiro.

Sam Spratt

Sam Spratt é um artista de Nova Iorque que acompanho já faz anos, e desde sempre sua arte me surpreende e me estimula a continuar aperfeiçoando a técnica realista, pois sempre podemos melhorar e ele é a prova disso.

Além disso mostra em suas artes que o realismo não é apenas retratar o que vê com exatidão, dá para ter criatividade em cima de uma cena e compor outra na hora de ilustrar, trazendo vida à alguns elementos que não necessariamente já existia. Entre seus clientes estão grandes nomes como Logic, Childish Gambino, Janelle Monáe, Rolling Stone, Netflix, Marvel entre outros.

Ele trabalha com diversas ilustrações de capas de cd para os artistas, e muitas vezes estes trabalhos foram eleitos por diversos veículos de notícias musicais como as melhores artes de capas do ano.



Figura 18: ilustração do álbum "The Electric Lady" por Sam Spratt.



Figura 19: Ilustração do cantor Sam Smith para a Rolling Stone, por Sam Spratt.



Figura 20: Ilustração de Shuri para a Marvel, por Sam Spratt.



Figura 21: "Hasan Minhaj: Homecoming" por Sam Spratt.

O projeto

Fotografia do autor



O projeto

A partir de toda a pesquisa desenvolvida anteriormente como referências, estudo do mercado e do levantamento de características importantes da cliente, foi iniciado então, o planejamento de como poderia ser este projeto. O que foi tomado como ponto de partida é que Katy Perry completou dez anos de carreira como Katy Perry em 2018 (mas claro que podemos considerar que Katheryn Elisabeth Hudson tem muito mais anos de carreira, pois Katy canta desde criança e tem seu álbum gospel).

O produto então teria que resumir e coletar a essência de Katy e tudo o que ela carrega em comum durante todos esses anos. Levei em consideração que a cantora ama mudar de visual, ama tendências da moda e ao mesmo tempo em que consegue ser elegante, ela é uma pessoa extremamente divertida e com um senso de humor incrível. Katy é muito amigável com fãs e com a mídia, então defini que o produto tem que ter essas características também: tendência, versatilidade de estilo, gracioso, chamativo, lúdico, autêntico.

Esbocei então, diversas ideias de diversas partes do produto, pois minha intenção era decidir tudo primeiro antes de realmente por em prática para que saísse o melhor possível e também que todos os produtos combinassem entre si, nos mínimos detalhes, formando uma coleção e um box coeso. Além disso, gosto de brincar com a ideia de “*easter eggs*” que significa basicamente colocar enigmas e fazer ligações de um item com o outro, que faça a pessoa descobrir mais coisas dentro do produto quando elas acham que já o conhece perfeitamente.

A seguir, apresentarei inicialmente o desenvolvimento da marca Kitten's Box para que tenha um sentido de leitura melhor, mas todas as partes foram desenvolvidas e planejadas juntamente.

Desenvolvimento da marca Kitten's Box

Para que eu pudesse desenvolver o logo do projeto, eu precisava primeiro definir um nome ideal. Então comecei a fazer um brainstorming no papel com diversos possíveis nomes, pensando nas questões levantadas anteriormente. Apesar de estar sendo um produto comemorativo, não queria que fosse tão obvio e comum assim como por exemplo utilizar “10 years of Katy” então já descartei ideias que remetessem a este conceito prático.

Eu pensei dessa vez nos fãs que são os principais consumidores. No mundo da música pop, cada cantor ou cantora tem um nome que define o “fandom”. É como, por exemplo, no esporte, torcedores do Palmeiras são Palmeirenses. Quem é fã de Justin Bieber são as “Beliebers”, quem é fã da Lady Gaga “Little monsters” e quem é fã de Katy Perry são os “KatyCats”.

Katycats é a forma carinhosa que a cantora chama seus fãs. Além do trocadilho com seu próprio nome artístico, Katy Perry ama gatos e principalmente filhotes de gatos. Ela também utiliza muito a temática em suas roupas e até mesmo nos shows e cliques, sendo tão “marca registrada” dela quanto os looks de doces.

Pensando nisso, eu decidi nomear o produto de “Kitten's Box” (caixa dos filhotes), pois a fonética é mais confortável que “Katycats Box” e também porque traz a “sacada” de que o produto é para os filhotes da Katy, como um presente que faz referência aos fãs e a ela mesma.

Esbocei então ideias de logos em cima deste nome. Elaborei ideias que remetessem à gatos e carinho, até chegar em conceitos que me agradassem para que eu fizesse suas versões em vetor e definisse o que melhor adaptar. Pensei em formas que o mascote pudesse interagir com uma caixa, pois além de gatos amarem caixas, casaria perfeitamente com o nome do produto tendo o filhote de gato e o box em si. Também pensei em assinaturas, que seriam variações minimalistas do logo para utilizar em algumas partes de forma discreta.

Figura 25.

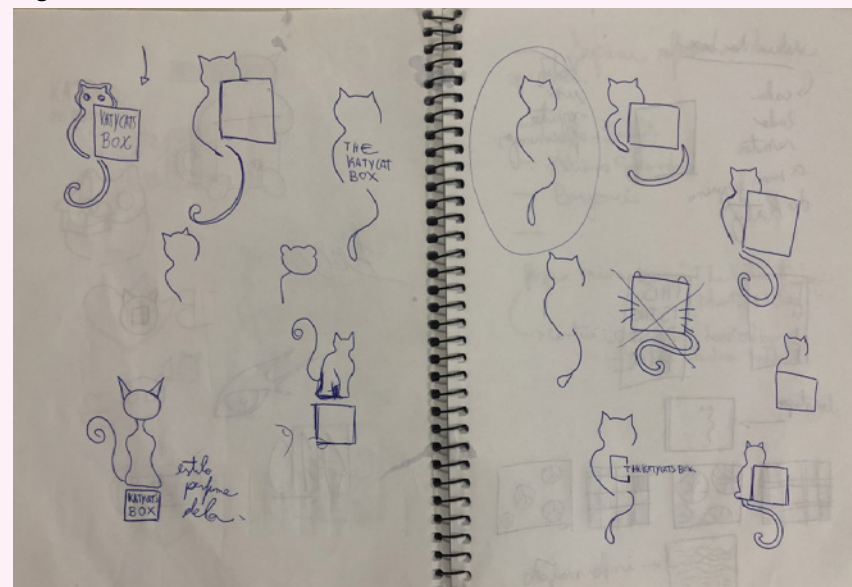
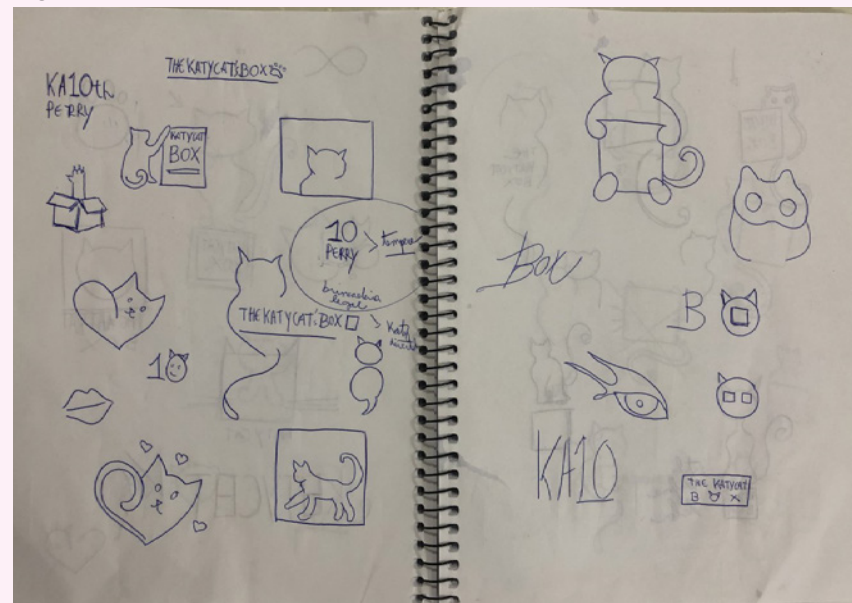


Figura 26.



Figuras 25 e 26: Esboços de logos para o projeto.

Desenvolvimento da marca Kitten's Box

No programa Adobe Illustrator e com a ajuda da mesa digitalizadora básica da Wacom Intuos, desenvolvi então os vetores, testei fontes e também cores. A fonte por fim, decidi que deveria ser bastonada e não caligráfica, para que combinasse com a estética de todos os álbuns que a caixa contém, fechando e não abrindo mais um visual e reduzindo à zero o risco de ficar uma identidade confusa e perdida.

Mostrei para outros designers e também para a minha orientadora as opções desenvolvidas, e chegamos ao consenso de que utilizaríamos a patinha para assinatura e o logo do gato na caixa. Curiosamente, quando visitei a biblioteca da UNESP encontrei um gato sentado em uma caixa, que confirmou meu argumento para o conceito da marca e senti que realmente essa deveria ser a ideia. Porém, o gato que eu havia vetorizado tinha um perfil foto realista e não conciliaria com a assinatura da patinha que era um estilo mais jovem, elegante e delicado.

Pensando nisso desenvolvi mais esboços, e chegando a um que combinasse com a patinha iniciei novamente a vetorização do logo. Fiz diversas modificações até chegar ao resultado final e mais agradável possível, como arredondamento das orelhas, postura, redução da cabeça e do pescoço, retrabalho do rabinho, etc. A fonte utilizada anteriormente seria a *Bavro*, mas alterei para *Radnika* pois ficou mais harmônico em relação ao restante. A ideia de trabalhar bastante na forma do logotipo e mantê-lo uma cor se dá pela possibilidade de utilizá-lo em diversas cores como branco, preto, rosa dependendo de onde for aplicado.



Figuras 27: Gatinho descansando na biblioteca.

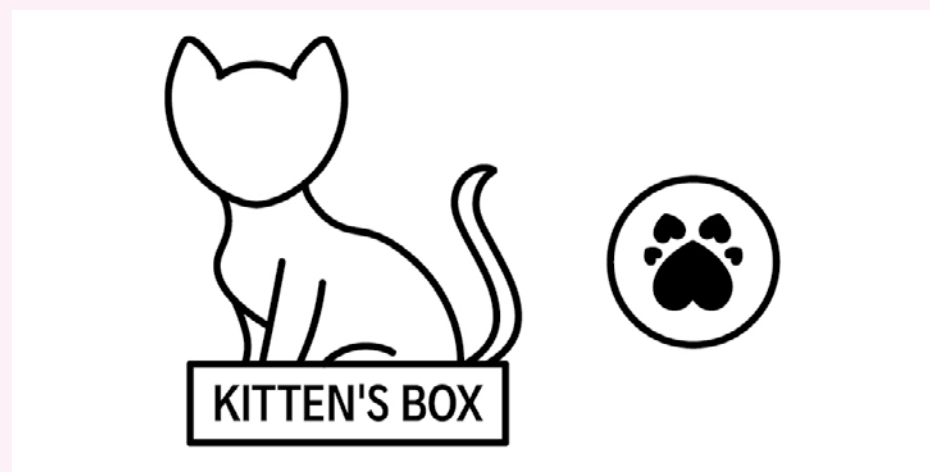
Figura 28.



Figura 29.



Figura 30.



Figuras 28 a 30: Desenvolvimento e vetorização da marca.

Desenvolvimento dos cds

Serão trabalhados os quatro álbuns já lançados de Katy Perry, sendo eles: *One Of The Boys*, *Teenage Dream*, *Prism* e *Witness*. Um dos meus objetivos principais é desenvolver e aprimorar a técnica de ilustração digital realista, sem limitar ao desenho de observação e sim criar ambientes e composições totalmente novas para as artes. Vale reforçar que o intuito não é substituir as capas já existentes, e sim trazer versões alternativas ilustradas.

Existem diversos formatos de embalagens de cds, e foi importante eu definir e pesquisar qual seguir para o projeto inteiro. Existem os cds em envelopes de papelão, que geralmente tratam-se de demonstrações ou músicas promocionais por terem o custo mais baixo.

Já os cds no formato *Digifile* são como livretos dobráveis, o cd é colocado em uma bolsa-portfólio interna e esta embalagem permite diversos acabamentos e detalhes a serem acrescentados como facas especiais, book interno, bolsa extra, etc.

O *Digipack* é semelhante ao *Digifile*, pois tem a dobra de papel em formato de livreto, mas é colado nela uma bandeja acrílica de suporte ao cd ao invés de bolsa-portfólio. A opção mais comum, é o cd em caixa de acrílico, bastante utilizado pelos artistas profissionais e independentes.

Para esse projeto, decidi que o formato será o *Digifile* por permitir maior liberdade de criação e variedade de recortes. O formato do produto fechado será de 13,5 cm por 13,5 cm, ideal para o encaixe do cd.

As mensagens das canções de cada álbum, o estilo sonoro e as emoções da cantora com cada fase de sua carreira foram estudadas minuciosamente para desenvolver o visual de cada cd. Por isso, a seguir, explicarei álbum por álbum todas as etapas de criação para que cada detalhe faça sentido.



Figura 31: Exemplo de formato Digifile.



Figura 32: Exemplo de formato Digipack - Katy Perry, Prism.

Witness

Eu resolvi começar do último álbum, pois além de ser seu último álbum lançado até o momento em que estou escrevendo, é o meu preferido. “*Witness*” é um álbum repleto de questionamentos em diversos aspectos da vida de Katy. O álbum não foi muito bem compreendido por grande parte do público, e em minha opinião, ele estava muito à frente do tempo.

A capa original do álbum é um pouco diferente do que estamos acostumados a ver nas lojas, Katy traz os olhos fechados com as mãos e o olho na boca. A cantora explicou o conceito no programa Jimmy Fallon: “A música me permitiu viajar, o que reeducou minha mente e mudou muito minha perspectiva, então minha educação e minha consciência vêm da minha voz, e é assim que eu vejo, e é assim que eu testemunho você, é assim que você me testemunha e é por isso que o olho está na boca” disse Katy.

A boca e os olhos se tornaram ícones fortes que representam a era *Witness*, junto ao visual colorido e maquiagem carregada estilo anos 80 serviram de inspiração para sua turnê “*Witness: The Tour*”.

O lead single deste álbum, ou seja, a primeira música de trabalho foi “*Chained To The Rhythm*” que significa acorrentado ao ritmo. Ela diz na letra que todos estamos presos numa rotina da sociedade, vivendo em nossas bolhas sem questionar os problemas que existem e que precisamos resolver. No clipe desta música, Katy aproveita para fazer críticas ao machismo, ao governo Trump, ao estilo de vida americano e em suas apresentações como na do *Grammy Awards* de 2017 também aproveitou para protestar.

O álbum tem outras canções que levantam o tema feminismo como “*Hey Hey Hey*” e “*Power*”, músicas sobre relações modernas como “*Witness*” e “*Deja vu*” e sensíveis como “*Save as Draft*” e “*Miss you more*”. É como se o álbum resumisse em ser bem pessoal, emocional, bem íntimo, delicado e maturo que mescla o pop tradicional com a música disco e o dance dos anos 1980.



Figura 33: Capa do álbum “*Witness*”.



Figura 34: Katy performando no “*Grammy Awards*” de 2017.



Figura 35: Cena do clipe “*Chained To The Rhythm*”.

Witness

Para a criação da ilustração de “Witness”, comecei a esboçar ideias pensando em conceitos e referências. Tive diversas ideias que acabaram sendo retrô ou futuristas demais, não dando o equilíbrio do conceito original. Eu procurei inovar e mostrar outra forma de olhar para o álbum, mas ao mesmo tempo pensando que ele conversasse com o anterior de alguma maneira e realmente reforçasse que se trata de uma versão alternativa exclusiva para colecionadores. O que eu já havia decidido nessa etapa, é que deveria ser uma ilustração próxima ao rosto, para dar a sensação de intimista e emocionalmente sensível.

Também procurei trabalhar ícones simbólicos da era como destaque dos olhos de alguma maneira, falar da nossa sensibilidade humana e de como precisamos sair da bolha social para discutir temas importantes. Tudo isso de uma forma que fique bem delicado e sutilmente implícito na expressão artística.

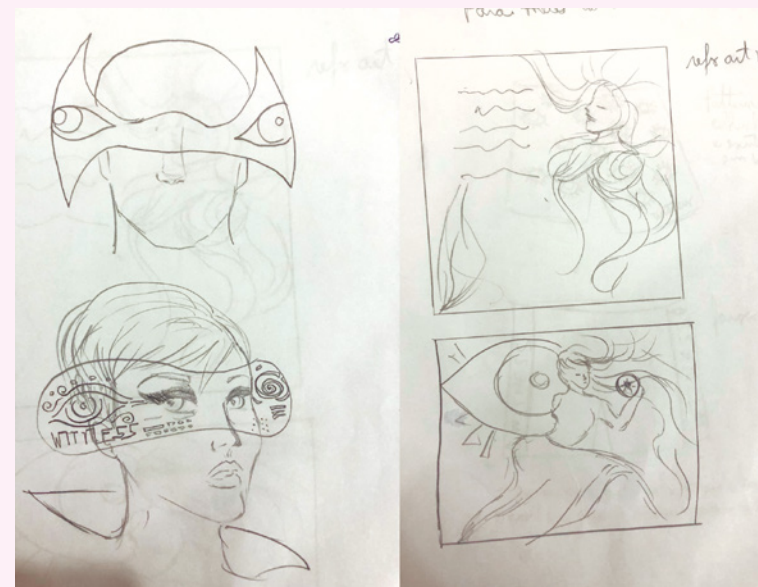


Figura 36: Esboços engavetados.

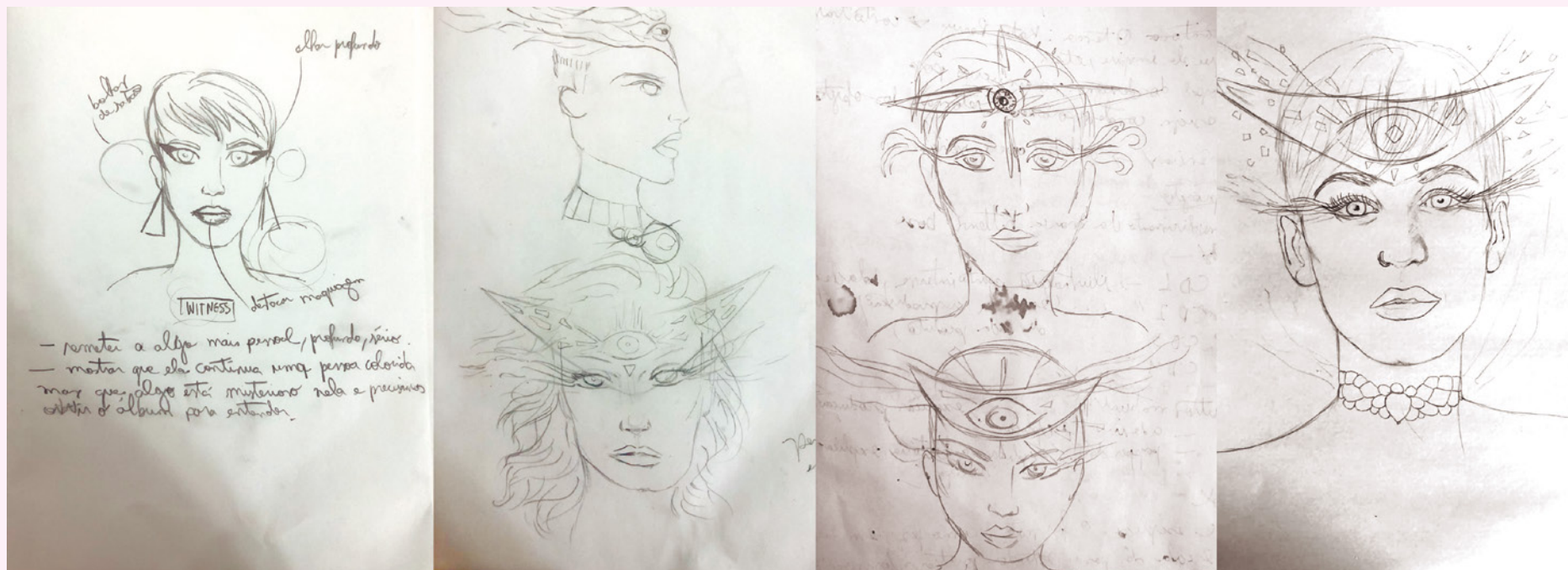


Figura 37: Desenvolvimento de esboços e ideias.

Witness

Depois de definir o esboço, comecei a procurar fotografias que pudessem servir de referência para a composição. E então encontrei duas fotos que achei ideais. A referência para o rosto é uma foto atual de Katy, com o olhar profundo, em uma campanha para a marca de cosméticos CoverGirl. Eu ainda precisaria de uma referência que mostrasse bem o pescoço de Katy e seus ombros, sem roupas cobrindo nenhum dos dois para que eu pudesse ver exatamente o formato do corpo dela. Encontrei então, uma foto dela no tapete do Oscar de 2018, que mostrava exatamente como eu queria o pescoço e os ombros para servirem de inspiração.

Após isso, passei o esboço escolhido para o Photoshop e utilizei ele como base para eu saber onde estou pintando, pois não costumo deixar as linhas visíveis no final de minhas ilustrações. Após abrir o arquivo num formato quadrado maior do que o tamanho final do produto (pois o Photoshop trabalha em pixels então a resolução e tamanho maior seria ideal), coloquei a referência de rosto em uma janela ao lado de meu projeto, para que eu me guiasse nas cores, sombras e formas.

Inicialmente, gosto de fazer os olhos e a boca da personagem desenhada desde sempre. Eu tenho a teoria de que eles são os órgãos que mais carregam personalidade de alguém, então se eu fizer e não ficar parecido eu já poderia recomeçar dali mesmo.

Para todas as partes do rosto, eu defino primeiramente uma cor base. A cor base é o intermediário entre a luz e a sombra, é o “tom do meio”. Por exemplo, para os lábios, a cor base é o vermelho, depois faço as texturas das dobras em vermelho vinho e sombras em marrom escuro ou até mesmo preto e venho com o branco em uma nova “layer” (camada do photoshop) que sempre fica em cima das restantes, pois a luz precisa ficar sempre acima da sombra, se não ela se apaga. Para não pesar na cor, eu a deixo sempre o pincel que estou utilizando em opacidade baixa, entre 10% à 30% e conforme for precisando escurecer ou reforçar uma cor vou passando mais uma camada. Separo em pastas também, para uma melhor organização. Nas pastas eu defino e nomeio quais partes do corpo estou trabalhando.

Costumo deixar em minhas ilustrações duas camadas de “lineart” ocultas, para quando eu precisar me guiar ativá-las. Uma eu traço os contornos principais e posicionamentos dos órgãos e outra eu traço um contorno representativo de onde ficam áreas de sombra, para que eu não esqueça de sombrear pois é essencial para dar forma ao rosto.

Figura 38.

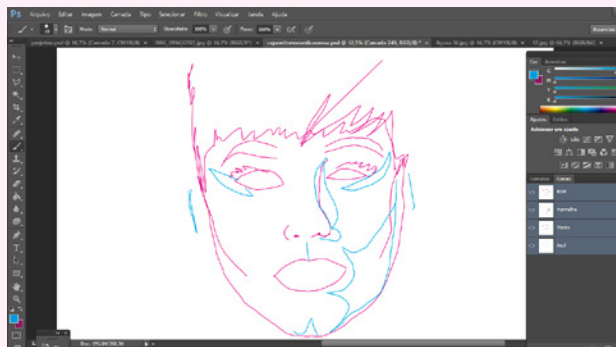


Figura 39.



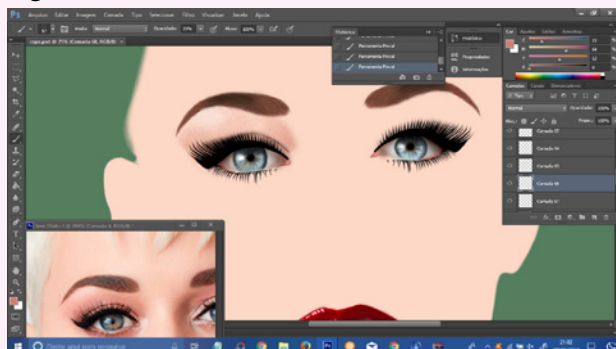
Figuras 38 e 39 : Fotografias utilizadas no projeto como referências para a ilustração do álbum Witness.

Figura 40.



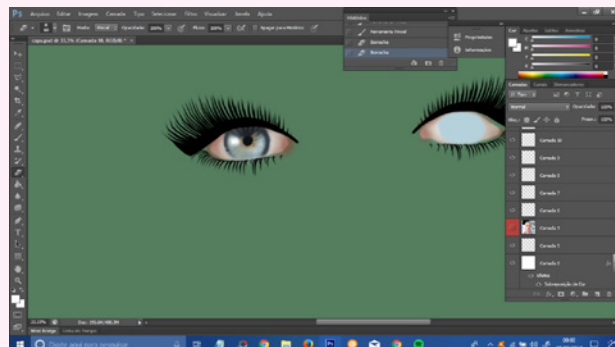
As linhas rosas representam as áreas do rosto, e as azuis onde existem as sombras mais fortes. Parece estranho, mas isso me ajuda muito. Essa técnica não vi em nenhum lugar mas eu mesmo desenvolvi como forma de me guiar quanto aos locais de sombra e luz, e consigo entender melhor do que um lineart já definido.

Figura 43.



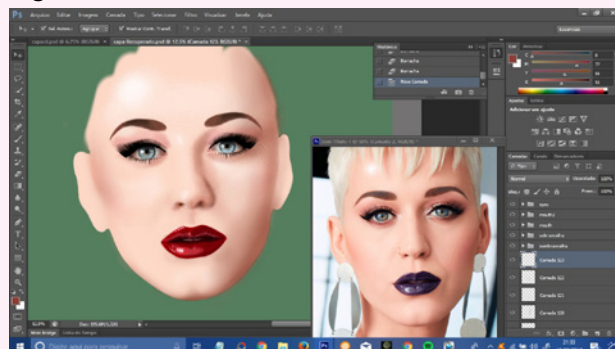
Nas sobrancelhas, a cor base é marrom claro, e com um castanho escuro e um pincel esfumado com ponta fina fiz fio a fio para dar a textura de pelos e depois apagando suavemente as pontas para que não fiquem pesados. Para ter noção de contraste e ver se ficou adequado, foi necessário antes já deixar pintado a cor base da pele de Katy ao fundo.

Figura 41.



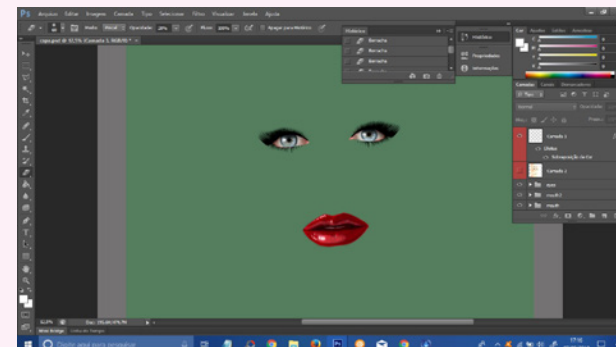
No olho direito tenho um exemplo dele já colorido com sombras e luzes, e no olho esquerdo somente o tom de base, como eu havia explicado anteriormente, essa imagem ilustra bem o que eu quis dizer sobre sobrepor as cores. Os cantos eu escureci com um marrom tom de pele para dar esse volume do globo ocular.

Figura 44.



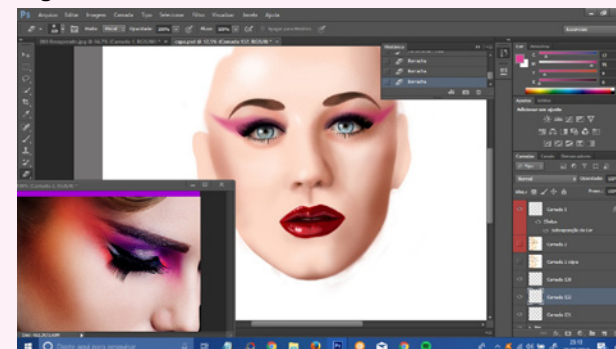
Após desenhar os órgãos que considero principais, coloquei a imagem de referência ao lado e comecei a pintar as sombras e luzes, eventualmente ativando a camada das linhas que eu havia desenhado na primeira etapa para verificar. Nas sombras um marrom mais escuro e para a luz um amarelo quase branco, ambos com controle de opacidade.

Figura 42.



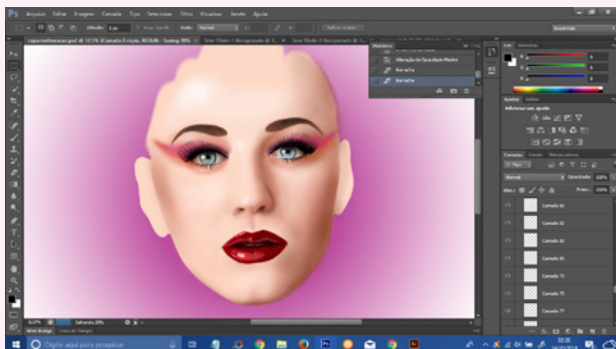
Para os lábios, quis trabalhar com a cor de batom vermelho que foi a cor que ela mais usou nessa fase. A boca precisa de uma observação minuciosa pois tem muita sombra. A mais forte é a interna, mas tem que dar espaço para os dentes que não podem nem ficarem brancos demais e nem escuros demais, tudo tem que ter um equilíbrio.

Figura 45.



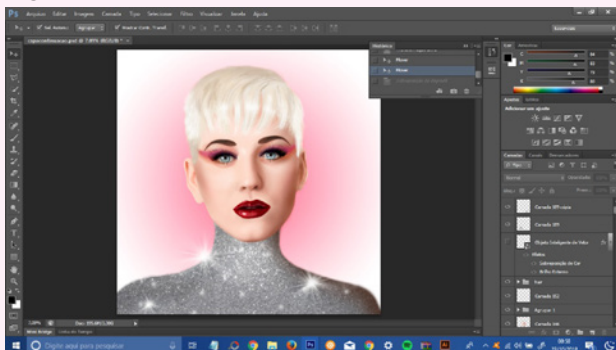
Enquanto fui sempre notando mais sombras e luz e ir pintando deixando mais próxima do rosto real de Katy, também fui pesquisando maquiagens coloridas fortes que combinem com as que ela utilizou na era. Utilizei essa referência da foto ao lado e me inspirei para fazer a maquiagem que eu imaginava para a arte do *Witness*.

Figura 46.



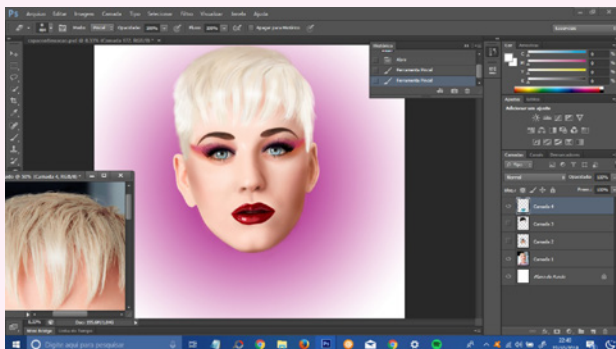
Trabalhei bastante a maquiagem deixando ela grande e também vindo à parte inferior dos olhos. Aumentei os cílios para destacar mais ainda como eu idealizava no esboço. Reforcei sombras principais que faltavam nas laterais do rosto e próximas ao nariz, o que deu uma grande diferença.

Figura 49.



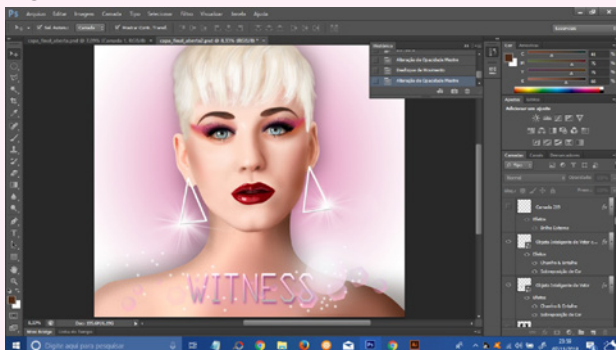
Eu tentei criar uma roupa toda brilhante com textura de glitter, mas acabou ficando artificial. Esse não era meu plano inicial, mas eu estava com dificuldades de fazer as sombras dessa região do pescoço e peito. São partes delicadas que precisam de um trabalho bem preciso e não é fácil, mas não desisti e voltei a tentar fazer em pele e acredito que consegui.

Figura 47.



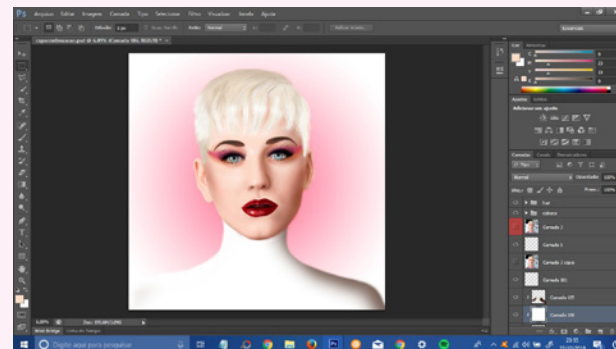
O cabelo platinado de Katy foi um grande desafio, pois eu precisava trabalhar entre tons que variam bem pouco, do amarelo claro ao quase branco. Até mesmo as sombras não podiam ser tão escuras. A minha solução foi usar o tom base a cor mais escura, e vir clareando fio a fio e formando mechas não necessariamente seguindo a referência.

Figura 50.



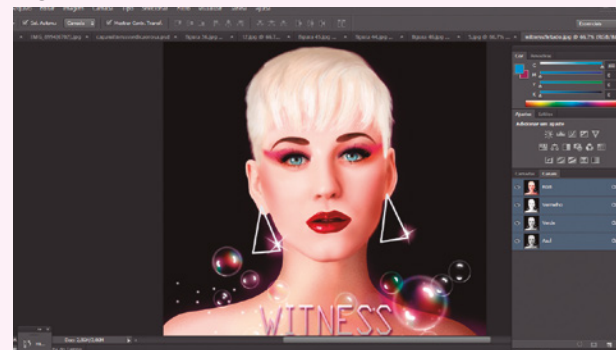
Melhorei detalhes no cabelo como textura e sombras, pois anteriormente tinha ficado levemente com uma sensação de cabelo amassado. Após fazer a pele, fiz os detalhes e o título. Gostei da fonte chamada Monotxt, pois ela traz bastante essa questão das formas e me lembra um estilo "disco" mas modifiquei ela e encorpei um pouco.

Figura 48.



Para o pescoço de Katy fiz algo totalmente diferente. Eu não estava conseguindo a perfeição das curvas do ombro e pescoço, então abri o Adobe Illustrator e fiz essas partes do corpo em vetor e depois transferei em "objeto inteligente" para o Photoshop. O objeto inteligente significa que posso mudar a forma no Illustrator abrindo ele se eu quiser.

Figura 51.



Resolvi colocar um fundo preto, dando um contraste bem legal com ela e já passando a sensação de um cd íntimo e profundo. Além disso, criei um brush de bolha de sabão e utilizei elas no lugar do reflexo para compor e também trazer essa sensação de efêmero e delicado. A bolha também faz metáfora ao que diz o single "*Chained To The Rhythm*" que estamos vivendo confortáveis em nossas bolhas.

Figuras 40 a 51 : Capturas de telas do desenvolvimento da ilustração.



Figura 52 : Ilustração de *Witness* finalizada.

Witness

Defini junto à minha orientadora que o verso de todos os CDs haverá um texto com um parágrafo resumindo o projeto e outro resumindo o conceito do álbum de Katy, com a assinatura da patinha em baixo, pois caso os cds se separem do box a marca ainda esteja presente individualmente em cada um.

Para a parte interna de Witness, eu pensei em utilizar o conceito dos olhos que ela usa bastante. Na lateral esquerda, onde colocarei sempre as faixas das músicas, fiz uma colagem de Katy no palco de sua turnê com referência do logotipo de Kitten's box no telão, como “easter egg”. Em todos os cds o gatinho aparecerá fazendo um link com a coleção, como se ele estivesse percorrendo pelos álbuns.

Toda fase de Katy, ela tatua um ícone que simbolize a era e na de witness ela elaborou a de um olho que também lembra seu palco. Resolvi que este símbolo seria o adesivo do CD e ficaria lado a lado com o palco, para que possa ter comparação. Além disso, não me esqueci de deixar os créditos de produtores e gravadora, além de meu nome como designer do projeto. Para a parte técnica e do verso de todos os trabalhos utilizei a fonte “Myriad Pro”.

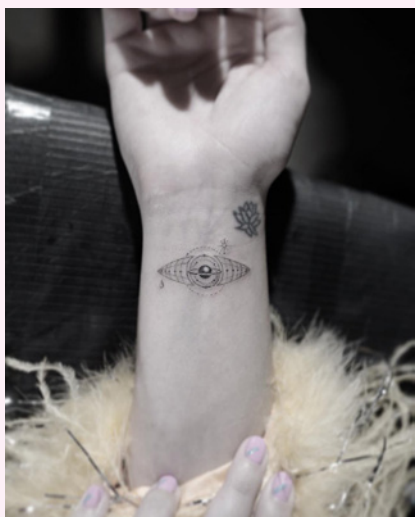


Figura 53 : Tatuagem de Katy Perry representando a fase.



Figura 54 : Mockup desenvolvido por mim, simulando o cd “Witness”.



Figura 55 : O verso e a frente do álbum “Witness” desenvolvido.



Figura 56 : A parte interna do álbum “Witness” e a bolsa do cd.

Prism

O “*Prism*” é o terceiro álbum de Katy Perry, e nele ela traz sua superação após o término de seu noivado com Russel Brand. Mas não apenas isso, como o próprio nome sugere (prisma), tem o objetivo de pegar experiências e transformar em algo bom para as pessoas, espalhando luz e cores à quem ouvir.

O álbum traz músicas de amor em todos os tipos de relações como “*Unconditionally*” e “*Double rainbow*” que diz que amor puro como este é difícil de encontrar e é raro como arco-íris duplo; traz músicas com diversos conselhos de vida como em “*Roar*” sobre superar uma batalha e se manter forte perante os desafios da vida, “*This moment*” sobre viver o presente e “*Love me*” que fala de aceitação; “*By The Grace of god*” conta um pouco da sua fase bem sombria e triste que passou e conseguiu superar, escrita em novembro de 2012. Entre diversas outras canções divertidas, criativas e carregadas de emoções, Katy afirma que sua intenção inicial era fazer um álbum totalmente “*dark*” mas acabou fazendo o contrário e trazendo um álbum leve e cheio de vida, e por isso que decidiu nomeá-lo “*Prism*”.

A capa do seu álbum traz toda essa sensação de cor e espiritualidade da cantora, o ensaio fotográfico foi em um campo de girassóis e todo trabalhado com as luzes do sol. Para minha versão alternativa, quis trazer um cenário mais leve ainda, como o deserto com suas areias que sempre estão em processo de mudança.

A ideia do deserto se dá pelo fato de que no contexto bíblico ele é lembrado quando o assunto é provação, ou período de profunda reflexão, dúvidas, ou ainda a espera de uma confirmação por parte de Deus, sobre tomar alguma decisão. Também pode representar nesse sentido, a vida após alguma transformação ou superação. Como o álbum da Katy é totalmente espiritual e emocional, esse conceito se encaixou perfeitamente, então resolvi definitivamente manter esta ideia de cenário. O deserto me passa a sensação de leveza que eu queria reforçar, e faz referência indireta à um dos maiores clipes de Katy Perry, “*Dark Horse*” que se passa em Memphis e ela interpreta “*Katy Patra*” semelhante à Cleópatra.

No momento em que estou escrevendo este relatório, o vídeo oficial de “*Dark Horse*” no Youtube conta com mais de 2.582.182.914 visualizações. O clipe me inspira muito, é um de meus preferidos e com certeza utilizarei este grande single como referência para as artes que desenvolverei. Seu clipe de Roar também merece menção por ser o clipe feminino mais visto da plataforma Youtube, com mais de 2.828.732.530 visualizações.



Figura 57: Capa do álbum “*Prism*”.



Figura 58: Capa de sua primeira música de trabalho do álbum *Prism*, “*Roar*”.

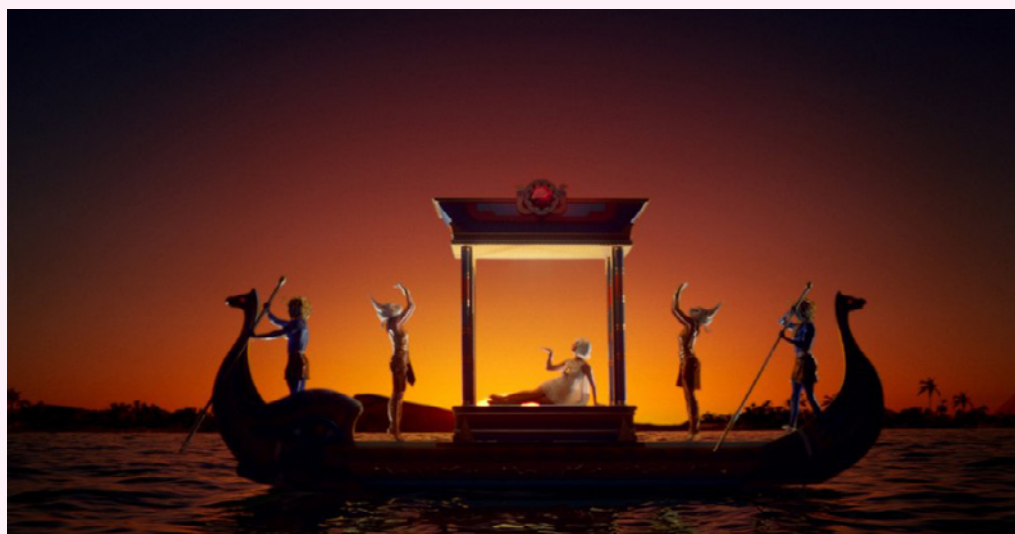


Figura 59: Cena do clipe “*Dark Horse*”.

Prism

Para a ilustração da capa, esbocei ideias e conceitos que me transmitiam leveza. Pensei desde incluir seres vivos como pássaros, sol, cenário com pirâmide ou sem. Tracei diversas possibilidades para executar essa capa alternativa. Uma das primeiras coisas que pensei, foi deixar os cabelos da cantora ao vento não apenas para trazer ambientação, mas também porque me sinto tão leve quando sinto vento no rosto que eu também espero passar esse sentimento na expectativa de que as pessoas se identifiquem.

Pensei também numa paleta de cor que traga energia como roxo, laranja ou amarelo e já fui idealizando e imaginando logo no esboço. Parece engraçado o que você lerá agora, mas propagandas como as do hidratante “Monange” com a cantora Xuxa onde ela toca sua pele transmite essa ideia de sensibilidade e a partir dessa referência que eu tinha em minha mente, desenhei Katy tocando em seu rosto delicadamente e acredito que funcionou bem. As expressões faciais também precisam passar essa sensação.

Encontrei duas referências ideais de fotografias para que eu criasse a composição como imaginei. A de rosto, felizmente foi tirada na época do Prism e pertence ao mesmo ensaio da capa do single “Roar”, e Katy tem exatamente uma expressão suave que eu procurava. A de corpo, já é mais recente, mas como eu precisava de referência do braço e das mãos no rosto, não interferiria tanto esse fator.

Por ser um trabalho mais complexo que o que tive com *Witness*, resolvi que seria necessário eu fazer uma colagem rápida e ver se ficaria boa a pose e a disposição dos objetos, mas também facilitaria para que eu ilustrasse depois com a referência inteira trabalhada proporcionalmente às medidas de Katy.

Decidi remover na ideia final as borboletas e a pirâmide ao fundo, por estarem pesando demais e eu não conseguiria passar com precisão a sensação de suavidade e resolvi focar no trabalho das cores do pôr do sol.



Figura 60: Esboços desenvolvidos como conceito para o álbum “Prism”.

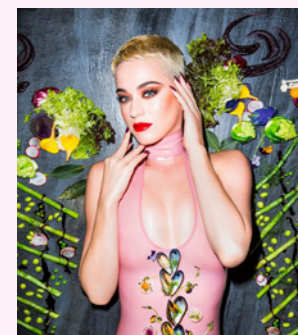


Figura 62: Fotografia de Katy Perry em sua gravação do clipe “Bon Appetit”, usada como referência.

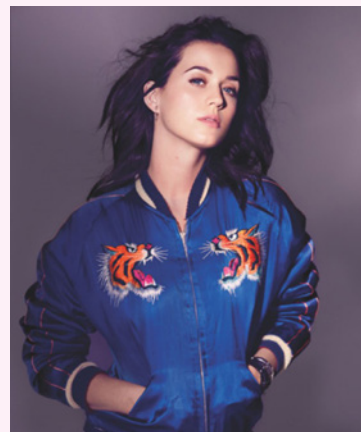


Figura 61: Fotografia do ensaio para o single “Roar”, utilizada como referência no desenvolvimento.

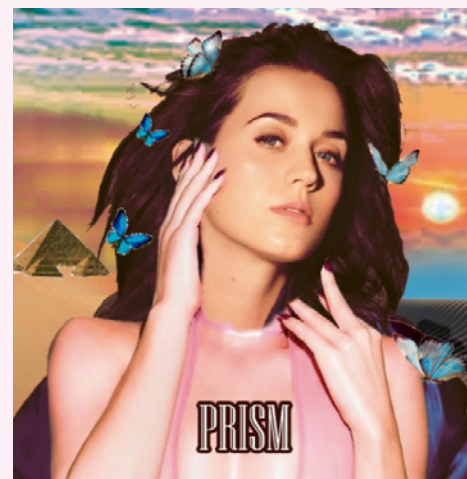
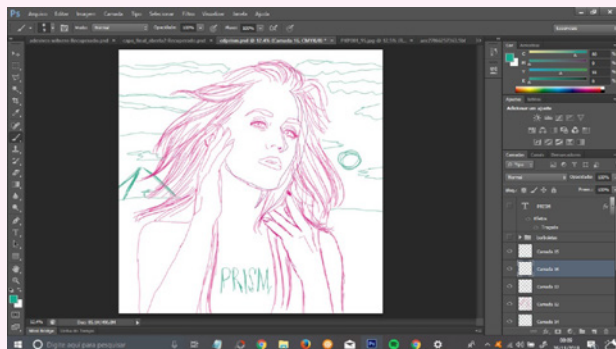


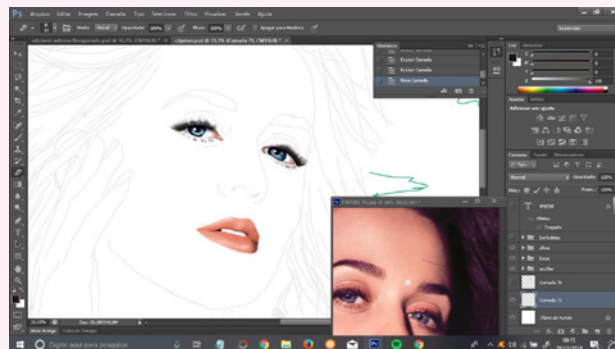
Figura 63: Colagem rápida para referência de composição e proporção na ilustração.

Figura 64.



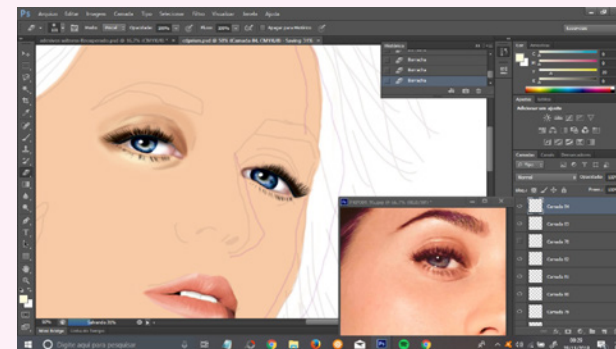
Após a colagem, fiz as linhas da arte no *Adobe Photoshop* para me guiar, assim como feito no processo do Witness. Desta vez também desenhei as linhas do cenário que eu imaginava inicialmente, mas não necessariamente iria seguir.

Figura 65.



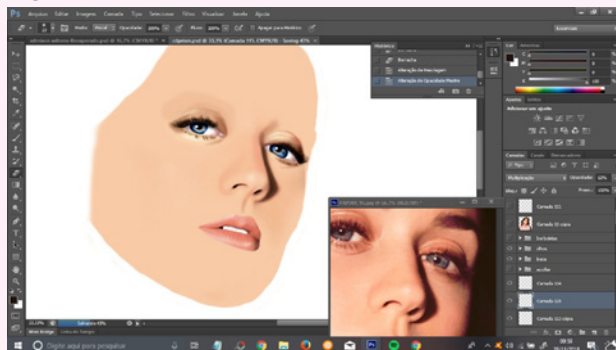
Deixando a referência ao lado como guia junto às linhas, comecei a pintar os olhos e boca como de costume. Atentei-me para fazer um tom mais alaranjado do que a fotografia original, pensando já na ambientação e na luz do pôr do sol.

Figura 66.



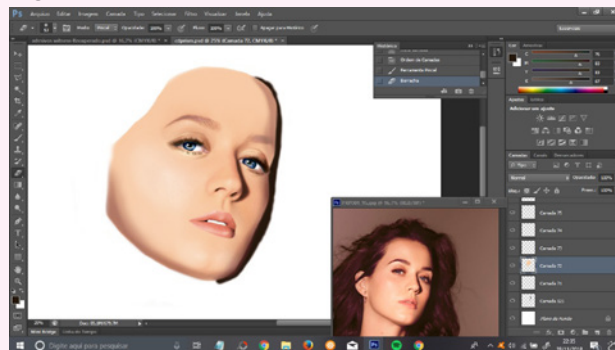
Colocando o tom base da pele, comecei a fazer as pálpebras com tons mais dourados para que fique uma pele mais bronzada sutilmente. Também aproveitei para criar as linhas das sombras principais em uma camada separada, e demarquei onde ficaria a sombra do nariz, que está levemente inclinado.

Figura 67.



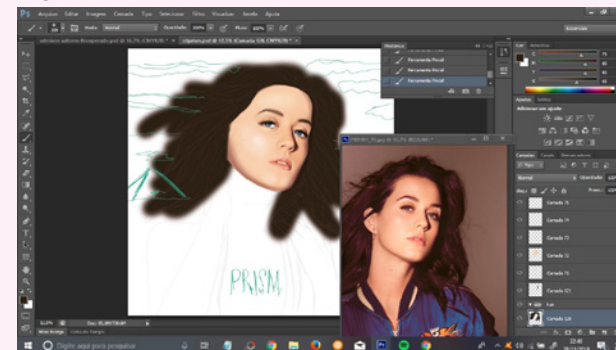
Dei volume então ao nariz, e posteriormente com uma cor mais escura fiz a sombra dele. Tive que ir apagando aos poucos e corrigindo pois qualquer mudança brusca no formato da sombra ou na porcentagem de marrom e preto mudava totalmente a expressão da face de Katy.

Figura 68.



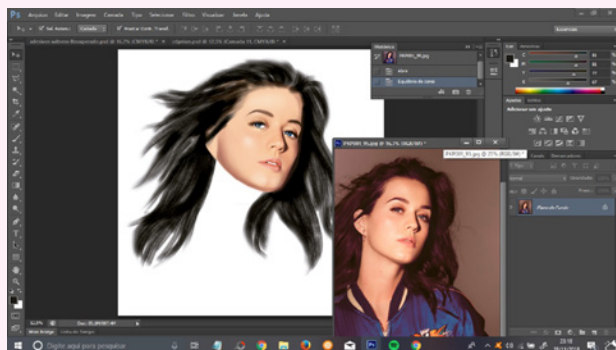
Coloquei uma sombra preta contornando o rosto dela, para que eu pudesse vir corrigindo o formato da sua face e sombreando. Coloquei sombras com seus diferentes pesos nos cantos do rosto, na maçã do rosto, no queixo e na região entorno da boca. Também apliquei luz com tons brancos e amarelados nas bochechas e queixo.

Figura 69.



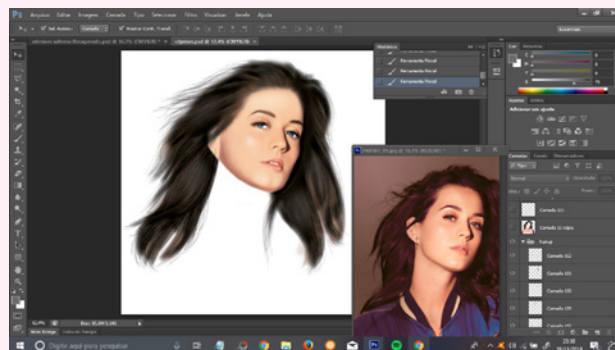
Apliquei ao fundo um tom de preto para visualizar as direções que seu cabelo irá acompanhar o vento e também ver o volume e onde precisarei aplicar mechas. Posteriormente mudei bastante até chegar ao resultado que eu queria.

Figura 70.



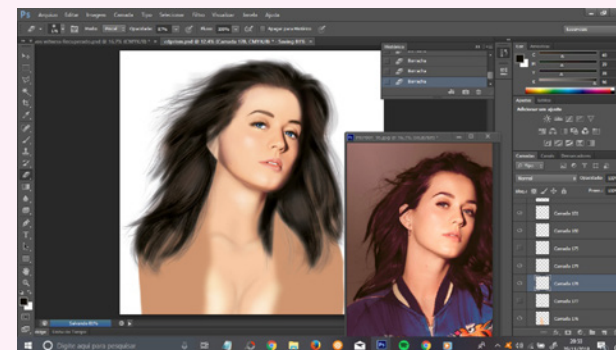
Após fazer as primeiras mechas, notei que seu cabelo me pareceu agressivo demais e pesado demais. Isso se deu pelo grande volume que estava ao ar, além do grande contraste dos fios.

Figura 71.



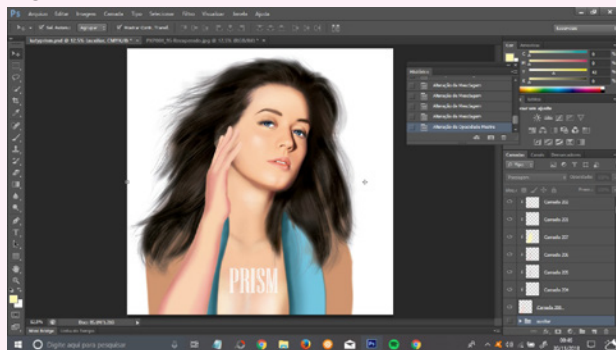
Então para resolver o problema pontuado anteriormente, eu precisava apagar um pouco ao redor de sua cabeça e aplicar outros tons de marrom e preto para suavizar as diferenças entre os fios. Eu também fugi um pouco da referência e deixei mais suave e menos mechas separadas, trazendo um resultado bem mais “leve” que o anterior.

Figura 72.



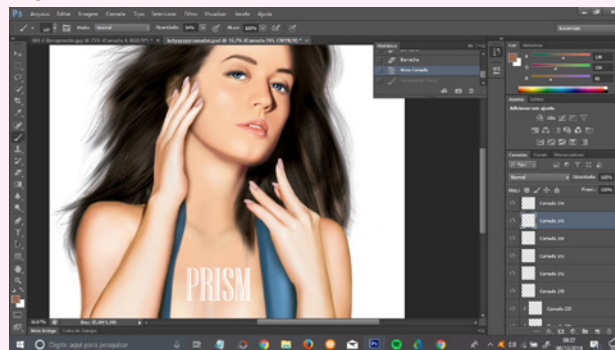
Segui então colorindo o pescoço e descendo até o peito, fiz uma parte do peito para me situar, mas que seria coberta depois. Ao lado, deixei demarcado onde ainda entraria o braço e sua roupa que eu precisava pensar como seriam feitos.

Figura 73.



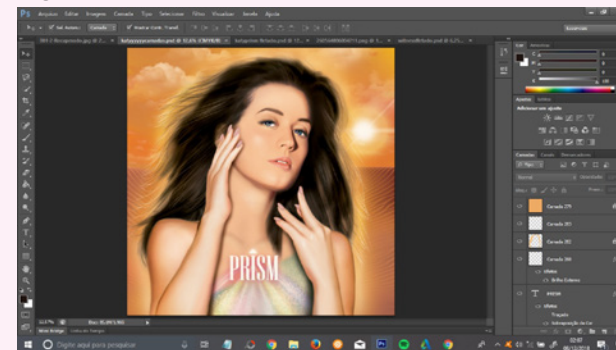
Comecei a por então a alça de sua roupa, e depois fiz seu braço e sua mão tocando o rosto. Para a parte das mãos foi um grande desafio de fazer e refazer, pois elas são finas, têm poucas sombras, mas que precisam ser postas na quantia exata e no local exato, se não nunca parecerão mãos. E esse foi um grande desafio para mim.

Figura 74.



Além de analisar muito a referência para as mãos, segui uma dica que a designer Luciana Oshiro me deu, que foi deixar a arte e a referência de ponta cabeça. Realmente ajudou. As unhas também são um trabalho minucioso. Não satisfeito com a roupa, alterei o estilo e cor dela para a arte final. A fonte que escolhi foi “Niagara Engraved” sendo nem tão leve demais e nem pesada demais.

Figura 75.



Para o deserto, pintei simulando a textura das areias e repliquei para os dois lados. O efeito do sol se deu através de uma fotografia real bastante modificada, com efeito “overlay” e pintura de branco e laranja por cima, se tornando uma ilustração também. As nuvens utilizei pincéis da “Milanda Design” e modifiquei ao meu estilo. Para um efeito interessante, pintei uma luz de contorno em volta de Katy.

Figuras 64 a 75 : Capturas de telas do desenvolvimento da ilustração.



Figura 76 : Ilustração de *Prism* finalizada.

Prism

Na parte interna de Prism pensei em formas de fazer referência à “Dark Horse” como planejado. Então pensei do cd ser como uma pedra preciosa, protegida, guardada e desejada assim como os tesouros da personagem “Katy Patra”. Vale lembrar que o “grill” (jóia utilizada nos dentes) que a cantora usou em seu clipe entrou para o “Guinness World Records” como o mais caro.

Então procurei texturas de pedras e após encontrar uma que me agradasse, usei de referência para ilustrar polígonos com texturas no photoshop e depois transformá-los em pattern. Deu o efeito esperado e possibilitou que eu centralizasse ao cd.

Para a bolsa do cd quis simular algo que passasse a mensagem de: “Aqui está guardado algo muito precioso, tome cuidado!” Criei então uma história em minha cabeça que partiria da narrativa seguinte: “E se a personagem Katy Patra tivesse sido aprisionada em um objeto mágico e ficasse congelada nele?”. No clipe original, a Katy Patra transforma todos os pretendentes dela em pó, seria então uma continuação para a história.

Eu precisava fazer links e referências com o clipe para que os fãs relacionassem a ele. Utilizei o formato de coração e símbolos iguais aos do cenário. Para fazer este efeito da Katy aprisionada foi simples, recortando uma foto de rosto dela e transformando em azul monocromático e aplicando a textura da pedra já criada anteriormente. Apagando algumas partes, trouxe esse efeito. Depois apenas apliquei um efeito de luz para dar a sensação de algo mágico. Nas laterais, trabalhei com faixas azul e amarelo, remetendo às faixas utilizadas em roupas egípcias.

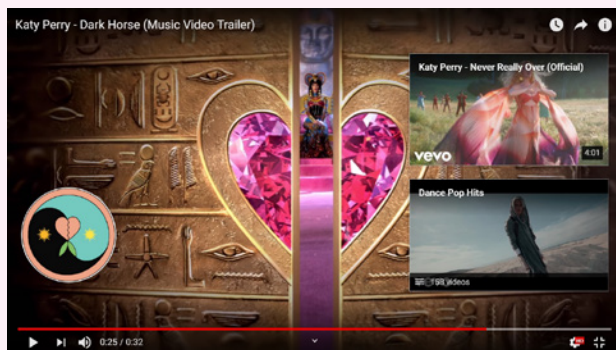


Figura 77 : Captura de tela da referência utilizada para a parte interna do “Prism”. Trailer do clipe “Dark Horse”.



Figura 78 : Mockup desenvolvido por mim, simulando o cd “Prism”.

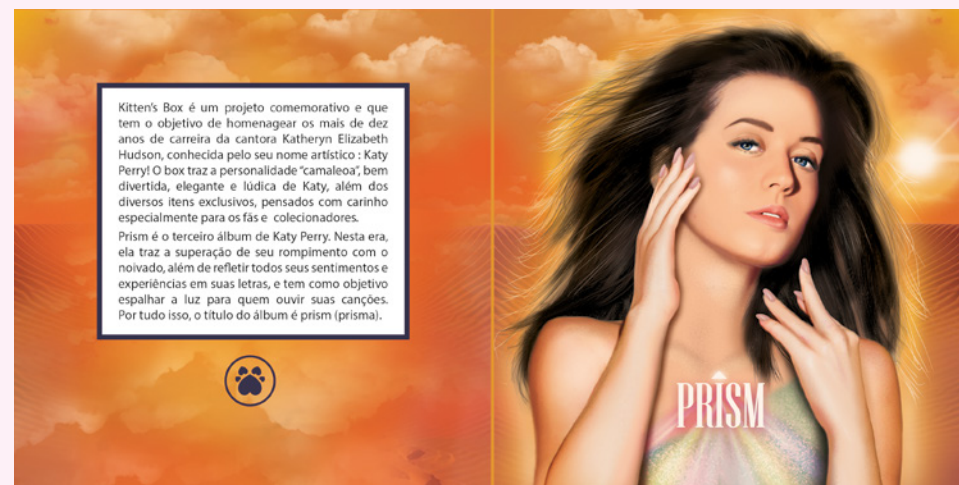


Figura 79 : O verso e a frente do álbum “Prism” desenvolvido.



Figura 80 : A parte interna do álbum “Prism” e a bolsa do cd.

Teenage Dream

O processo criativo foi parecido com os anteriores, como já reforcei as etapas de ilustração serei mais breve nesses próximos. O diferencial do processo criativo do *Teenage Dream*, é que quando cheguei à etapa de coloração dos cabelos eu precisei testar diversos tons e paletas de cores, claro que entre as usadas por ela nessa fase. Para a fonte testei diversas da categoria caligráfica, mas escolhi a “Scriptina” por trazer uma leveza, romantismo e feminilidade como sua personalidade.

Figura 84.

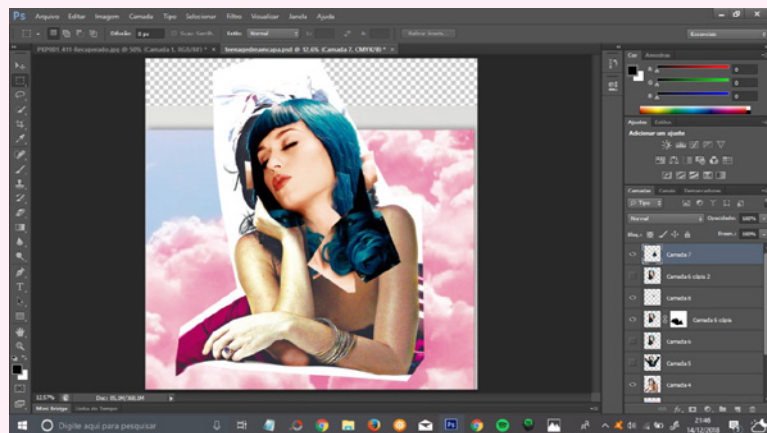


Figura 85.

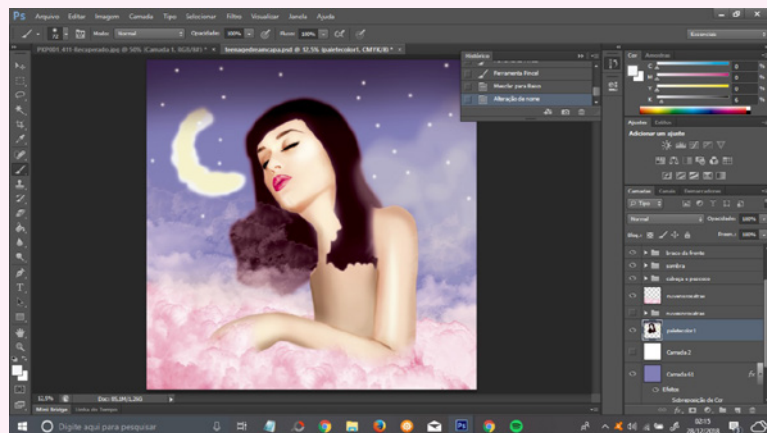


Figura 86.

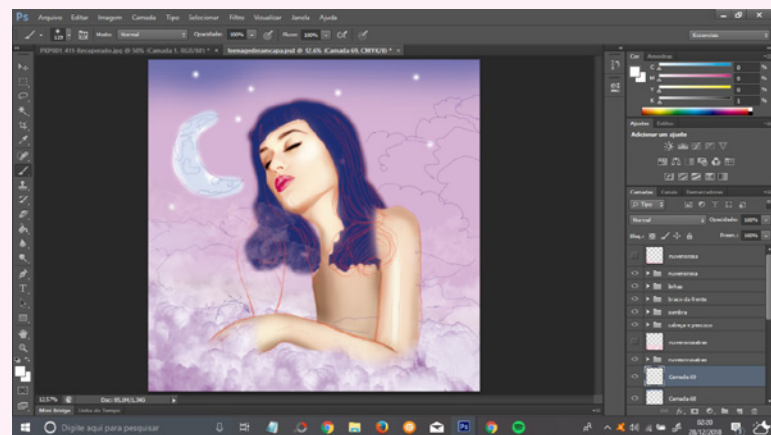
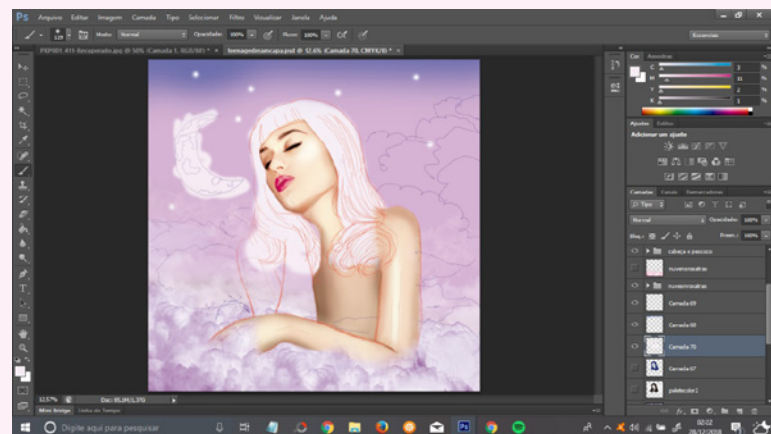


Figura 87.



Figuras 84 a 87: Capturas de tela da colagem e testes de cores.

Figura 88.

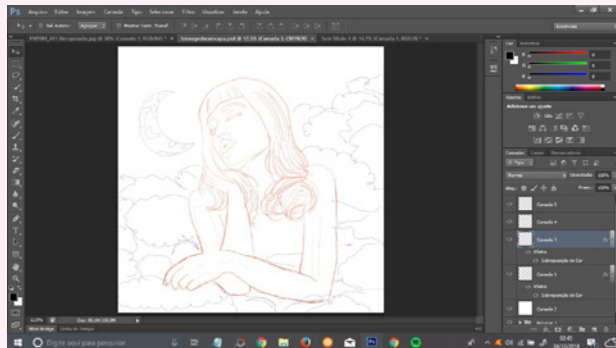


Figura 89.

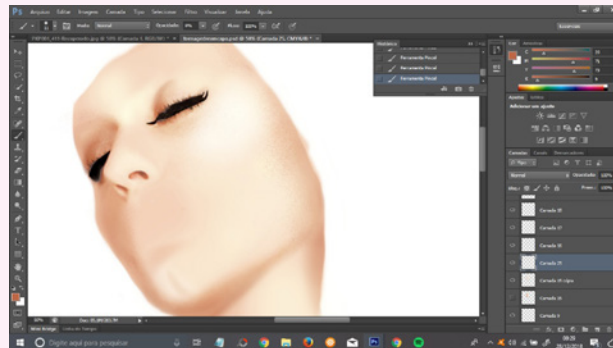


Figura 90.

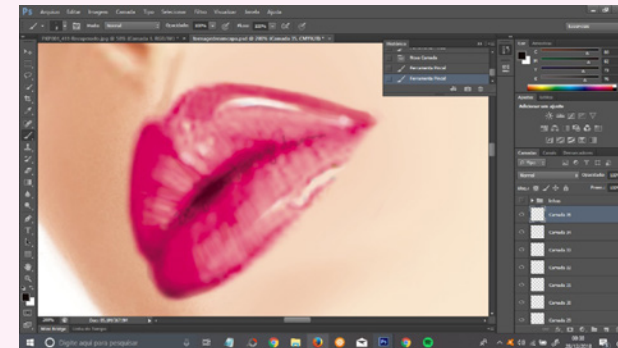


Figura 91.

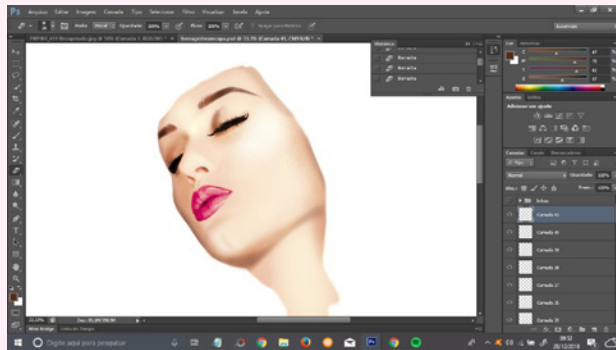


Figura 92.

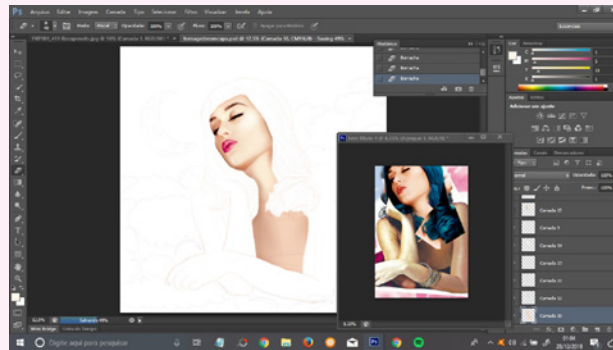


Figura 93.

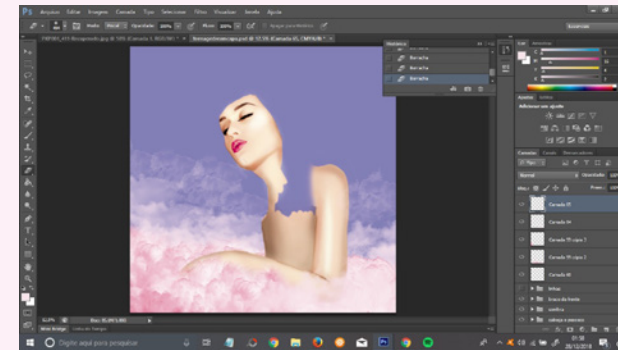


Figura 94.

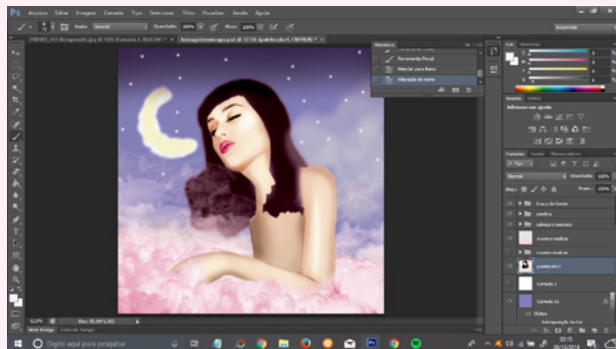


Figura 95.



Figura 96.



Figuras 88 a 96 : Capturas de telas do desenvolvimento da ilustração.



Figura 97 : Ilustração de *Teenage Dream* finalizada.

Teenage Dream

Na parte interna de *Teenage Dream* pensei em fazer a continuação do conceito do céu, mas também em trazer um formato novo para a bolsa onde será colocado o cd . Então imaginei um recorte de lua e procurei referência para ver se era possível, e encontrei na rede social Pinterest recorte nesse formato. Achei muito interessante e após ver que daria certo segui na criação. Para a parte da lista de músicas utilizei uma fonte mais leve para não se destacar mais do que o necessário, chamada “Stylus BT”. E por fim, trabalhei com o mascote do logo deitado nas nuvens.



Figura 98 : Referência de recorte encontrada na rede social Pinterest.



Figura 99 : Fotografia do produto montado já com o corte para inserir o cd.



Figura 100 : Mockup desenvolvido por mim, simulando o cd “Teenage Dream”.



Figura 101 : O verso e a frente do álbum “Teenage Dream” desenvolvido.



Figura 102 : A parte interna do álbum “Teenage Dream” e a bolsa do cd.

One Of The Boys

One Of The Boys é o primeiro álbum pop da cantora Katy Perry. Ele traz uma personalidade totalmente “vintage” tanto nos seus instrumentais quanto no estilo visual da cantora. Foi o álbum que tornou a artista bastante conhecida, principalmente a partir de seu single “*I kissed a girl*” que é um som atemporal e de destaque até os dias atuais, pois ainda ouvimos nas rádios e em novelas por exemplo.

As inspirações para o estilo pop rock foi na banda ABBA afirma Katy, e é realmente como se ela tivesse coletado diversos estilos retros, processado eles e trazido de uma forma que coubesse ao ano de 2008. E é o mesmo que decidi fazer depois de várias pesquisas para a capa alternativa de *One Of The Boys*, repensá-la, manter a ideia de retro mas ao mesmo tempo trazer um ar jovial, atual e “teen”.

Eu procurei inicialmente por referências de desenhos e ilustrações anos 50, para adequar ao projeto e imaginar alguma coisa. Foi o álbum mais difícil de eu conseguir ter uma ideia e foi muito tempo para definir, o que estava me preocupando bastante. Eu esbocei ideias que não me agradaram, não eram fortes e repletas de conceito como eu pensei para os outros, então descartei todas.

Até que quando olhei um caderno de onde eu trabalhava e ele tinha pequenos ícones neons na capa me veio na hora a ideia. Neon é enérgico, é retro, remete à pop rock e eu poderia usar perfeitamente para a capa deste.

Como seria a ambientação neon para a capa desse álbum? Existe um single deste álbum chamado “*Waking up in vegas*” e eu pensei na hora em fazer referência a este lugar. Procurando referências da cidade, as cores, o neon e tudo estavam se encaixando devidamente.

Voltei a me empolgar com o projeto e esbocei como eu queria a capa. Ícones que remetessem à era como a cereja e o morango (que inclusive foi a tatuagem de Katy Perry dessa fase) e também placas inspiradas nos motéis e cassino. O mais desafiador além de ilustrar a Katy seriam os vetores a serem criados. Precisaria de diversos ícones bem pensados para preencher e compor a capa.



Figura 103: Esboços desenvolvidos e desconsiderados.



Figura 104: Referência da capa do álbum original de “*One of the Boys*”.

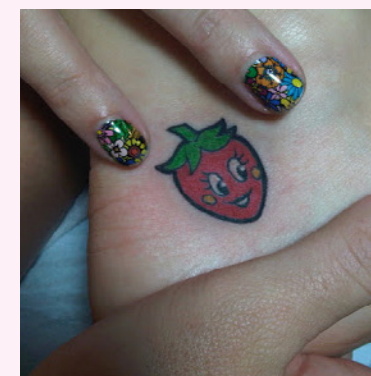


Figura 105: Tatuagem de morango nos pés de Katy.

One Of The Boys

Eu gostaria que dessa vez a Katy Perry na capa tivesse fazendo alguma careta divertida. Ela sempre está fazendo caras e bocas e nesse momento iria se encaixar com o conceito “fun” e pop. Então salvei diversas fotografias dela fazendo caretas como referência.

Salvei muitas placas neon, e inicialmente também pensei em incluir um carro retro estacionado, mas ele me incomodou por desviar um pouco o foco e na versão final acabei substituindo por uma placa maior.

Eu também me preparei da mesma maneira que o feito em “Prism” e “Teenage Dream” criando uma colagem rápida para ver a disposição dos objetos. E após eu ficar satisfeito, mãos à obra.

No Adobe Illustrator, coloquei as referências encontradas no Pinterest ao lado e criei a partir delas o vetor em traço branco. Apenas depois de ilustrar a cantora, passei para o Photoshop colando como “smart object” como já expliquei em etapas anteriores o motivo. Para dar o efeito neon, eu clicava na camada referente abrindo a aba “Estilo de camada” e aplicando o brilho externo na cor e porcentagem que eu queria, controlando opacidade e tamanho do brilho.

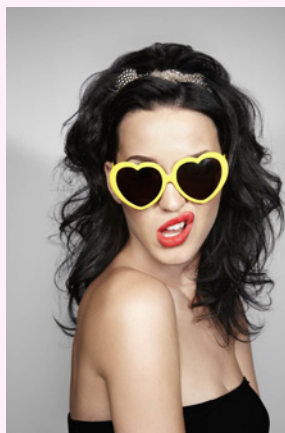
Figura 106.



Figura 107.



Figura 108.



Figuras 105 a 107: Algumas referências coletadas de fotos divertidas da Katy Perry.

O processo de ilustração foi semelhante aos anteriores. O diferencial foi que eu também fiz os óculos de Katy e o corpo em vetor no Adobe Illustrator antes de passar para o Photoshop e colorir, pois eu queria garantir que as curvas ficassem perfeitas. Para fazer o reflexo dos olhos eu criei uma máscara entorno das lentes e fiz a mão livre um rabisco semelhante a um “KP” e apliquei a ele o mesmo efeito dos vetores neon.



Figura 109 :
Esboço da ideia
definida.

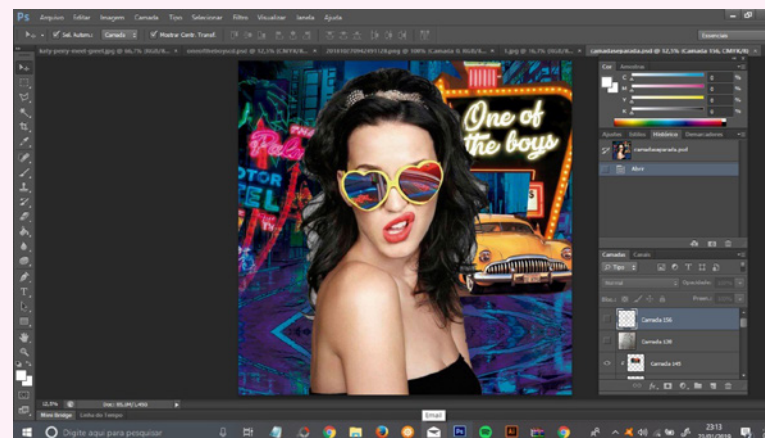


Figura 110: Captura de tela da colagem rápida composta a ideia.

Figura 111.

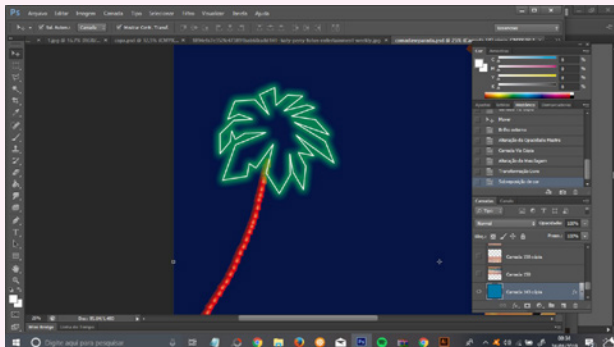


Figura 112.

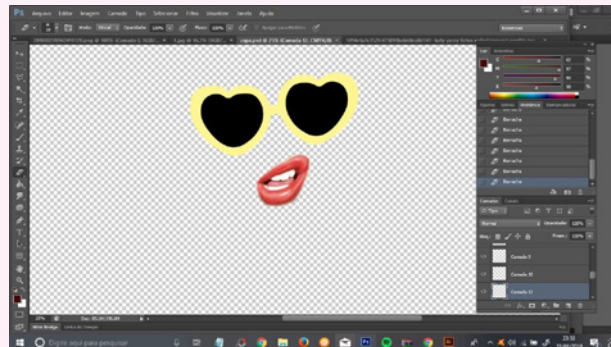


Figura 113.

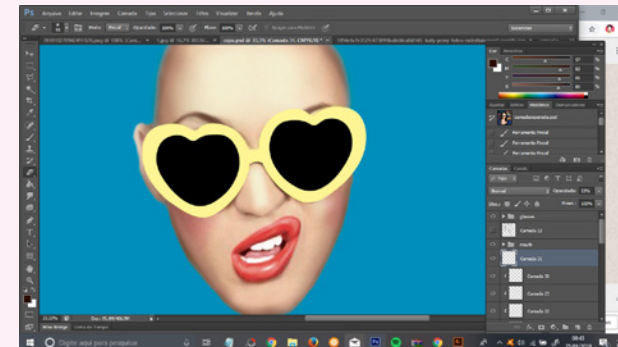


Figura 114.

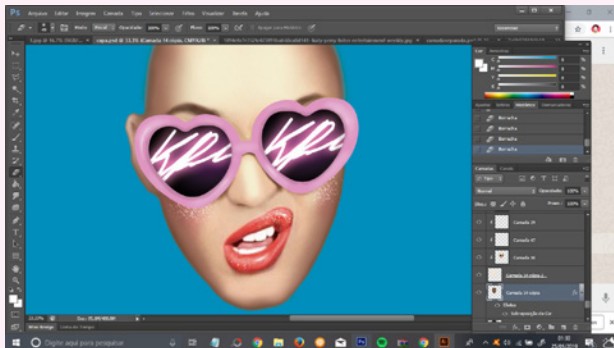


Figura 115.

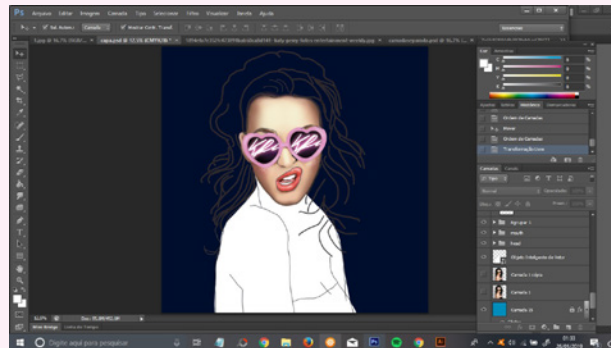


Figura 116.

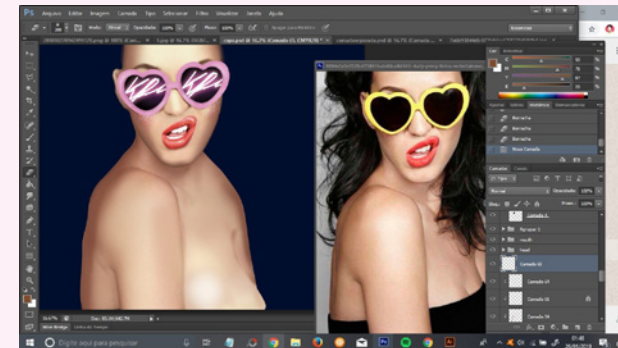


Figura 117.

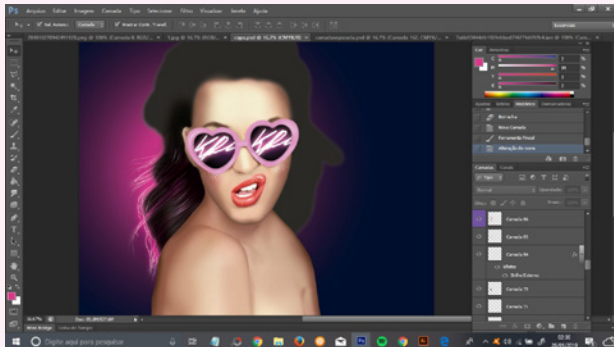


Figura 118.

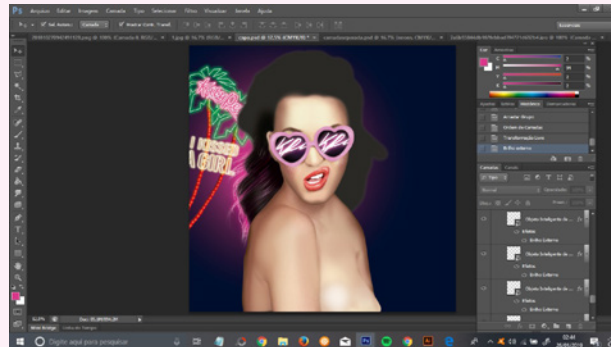
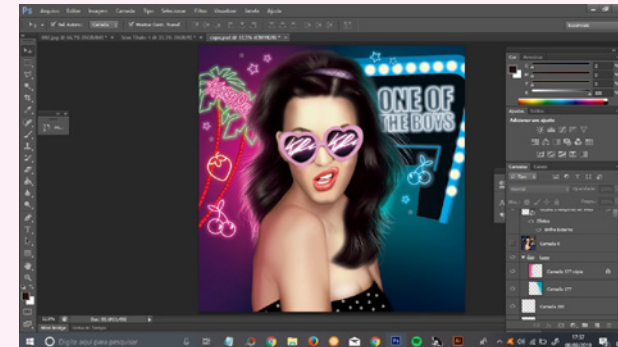


Figura 119.



Figuras 111 a 119 : Capturas de telas do desenvolvimento da ilustração.



Figura 120 : Ilustração de One Of The Boys finalizada.

One Of The Boys

A fonte utilizada na arte do álbum foi a “Impact”, pois ela quando colocada em contorno fica bem interessante e semelhante às usadas em projetos neon. Além dela, foi colocado discretamente o logotipo da Katy na versão original dentro do coqueiro com efeito neon, para os fãs acharem a referência. Já na parte interna utilizei a fonte “Ink Free” que me lembra bastante algo feito à mão como anotações em bloquinhos que fazemos, principalmente na fase da adolescência e vida universitária. Acredito que combinaram bem as fontes na composição.

Para estampar o CD, resolvi trabalhar com o ambiente de Las Vegas como na capa e trazer uma roleta de cassino neon como arte. Já na bolsa do cd trabalhei com uma arte que criei unindo ícones e vetores, entre elas vetorizando Katy sem seguir tanto uma referência, mas observando algumas fotos. Na lateral trabalhei com a mascote em neon e um quadro também neon que traz dentro dele a lista das músicas e as informações técnicas, além de diagramar os ícones utilizados na capa como se fossem presos ao quadro. Já no verso, aproveitei meus coqueiros e coloquei ao fundo da descrição.



Figura 121 : Roleta de cassino usada como referência para o cd.

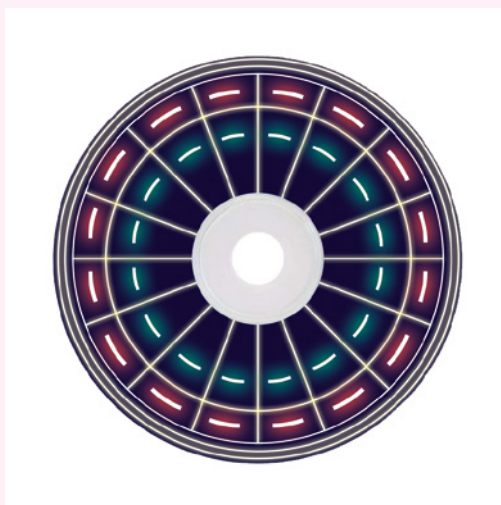


Figura 122 : Mockup desenvolvido por mim, simulando o cd “One Of The Boys”.

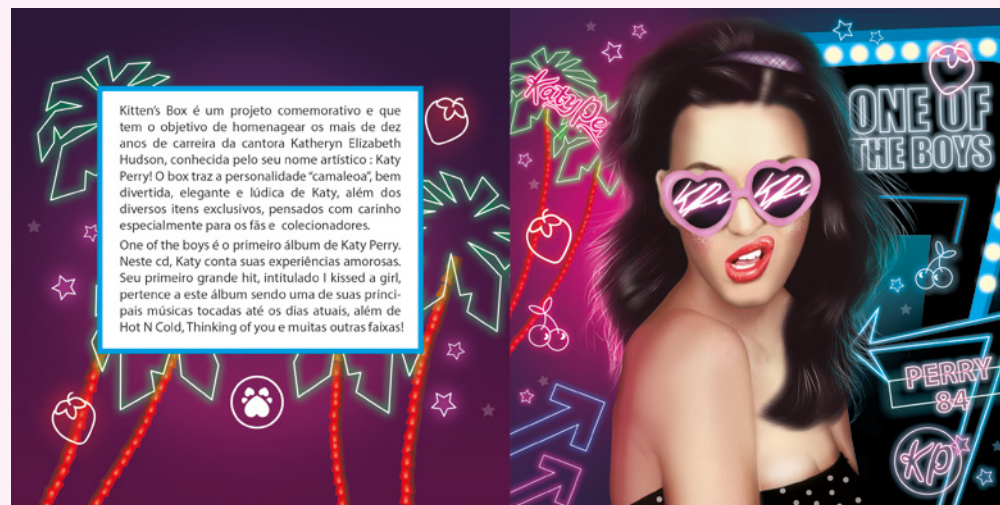


Figura 123 : O verso e a frente do álbum “One Of The Boys” desenvolvido.



Figura 124 : A parte interna do álbum “One Of The Boys” e a bolsa do cd.

Itens extras desenvolvidos

Fotografia do autor



Itens extras desenvolvidos

Como apresentado nas pesquisas de referências e no estudo do perfil da cliente, diversas edições de colecionador possuem itens criativos que remetam ao determinado artista ou franquia (nos casos dos games , filmes e livros).

Pensando nisso, eu comecei desenhar ideias partindo dos seguintes princípios: trazer um produto para a maior quantidade possível de fãs da Katy Perry utilizarem, não se limitar a gênero, ser divertido como a cantora e ao mesmo tempo elegante e bem caprichado, fazer referências ao estilo dela, a ícones que apareceram durante sua carreira e também criar algo em cima de suas músicas. Apresento a seguir, os itens que acompanham o box comemorativo de Katy Perry, feitos com muito carinho e que considero a parte mais divertida do projeto Kitten's Box.

Cartão interativo

Com o uso constante de novas tecnologias e serviços que facilitam nossas vidas e agilizam as nossas tarefas, muitos de nós gostamos de ouvir através de aplicativos às nossas músicas e playlists, principalmente enquanto estamos na rua ou em outro ambiente, pois os “apps” facilitam o nosso acesso.

Pensando nisso, criei um cartão interativo no formato padrão americano de 5 x 8 centímetros e resolvi nomeá-lo carinhosamente de “*Katy card*”. Nele eu trouxe parte de minha ilustração desenvolvida para o álbum “*Witness*” por ser o visual mais atual da cantora Katy Perry.

O objetivo dele é que você o carregue em seu bolso ou carteira, e possa acessar o perfil oficial do Spotify da cantora Katy Perry de forma prática em seu smartphone. Para que isso fosse possível, criei um *QR Code*, que é este símbolo centralizado no cartão, e ele é um link para a playlist da cantora, bastando escanear ele com a câmera do *Iphone* ou com um aplicativo de *QR Code* caso se trate de um aparelho *Android* para abrir imediatamente o aplicativo Spotify.

Para criar o código precisei apenas fazer uma conta no site QR Code Generator, e lá ele traz diversas opções que variam de acordo com o seu propósito ou aplicativo que queira fazer um link, como URL, SMS, Facebook, Lojas, MP3. No meu caso, optei por URL e copiei o link exato do perfil da artista. Após isso fiz o download da imagem em alta resolução e diagramei em meu cartão de forma a parecer parte da arte e traga um visual mais agradável dentro do conjunto.

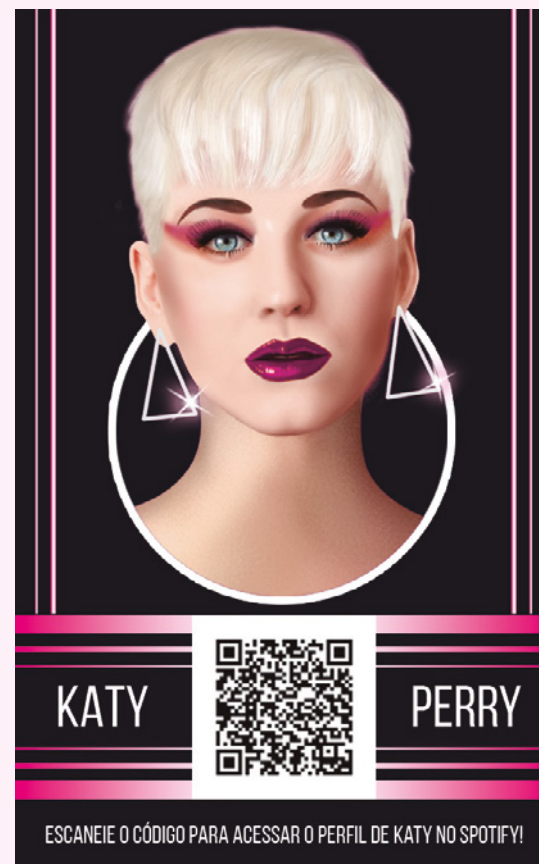


Figura 125 : Cartão interativo desenvolvido.

Cartela adesiva

Para o adesivo, pensei em desenhar ícones que remetessem as quatro eras da cantora sendo símbolos que marcaram de alguma forma os fãs. Para a era *One of the Boys*, fiz um link com a capa que desenvolvi utilizando os óculos de coração da cantora junto a uma frase de seu maior single do álbum “*I kissed a girl*” e também com as frutas que Katy Perry usava nessa fase “*vintage*” dela, que são o morango e a cereja.

Apesar disso, a cereja continuou presente em todas as outras fases dela de alguma forma e inclusive em *Witness*, na frase da música “*Bon Appétit*” em que ela canta “*Hope you’ve got some room for the world’s best cherry pie*” que significa em português: espero que você tenha espaço para a melhor torta de cereja. Para a divulgação deste single, Katy ensina a fazer uma torta de cereja e também às distribui nas ruas para os fãs, no trailer (veículo recreativo) estava um “*easter egg*” de que seu álbum novo levaria o nome de “*Witness*”, ainda não anunciado na época.

Por falar em *Witness*, tiveram outros ícones da era como a famosa boca com olho dentro, o hamster do clipe e do lyric video de “*Chained to the rhythm*”, a famosa frase “*Swish Swish Bish*” do single “*Swish Swish*” que serviram todas de inspiração para eu desenvolver meus adesivos.

Para o *Teenage Dream*, pensei em sair dos doces, pois como eu também idealizei uma paleta de cor delicada e não tão colorida demais para a cartela, eles não iriam encaixar. Então segui o conceito da capa que desenvolvi, com um adesivo de nuvem e lua bem delicado.

Para a era *Prism*, o olho de hórus com uma frase da canção “*Dark Horse*” e o famoso tubarão que a internet chama de “*Left Shark*”, que é a fantasia de um de seus dançarinos em sua apresentação do *Super Bowl*, que é a final do Campeonato da Liga Nacional de Futebol Americano. É o evento esportivo mais assistido no ano e o recorde de show mais assistido pertence à Katy Perry ainda hoje. De acordo com dados da *Billboard*, o show foi assistido por 118,5 milhões de telespectadores na noite.

E também achei importante incluir na cartela o símbolo do *Kitten’s Box* através da assinatura de patinha de desenvolvi. Coloquei também informações técnicas, como gravadora, site, designer no canto inferior. Eu havia feito um ícone da Nugget, cachorrinha de Katy, mas acabei desconsiderando por não combinar com o restante.

Figura 126.

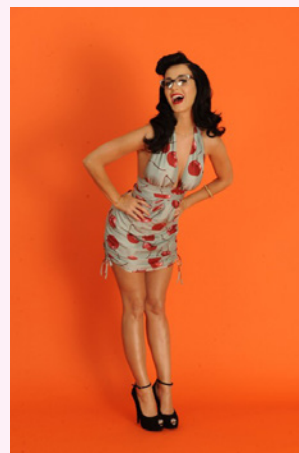


Figura 127.



Figuras 126 e 127 : Exemplos de visuais de Katy com cereja em ícone.



Figuras 128 : *Hamster* do clipe que serviu como referência para vetorização do adesivo.



Figuras 129 : Olho de Hórus presente no clipe *Dark Horse*, que serviu de referência para o vetor.

Cartela adesiva

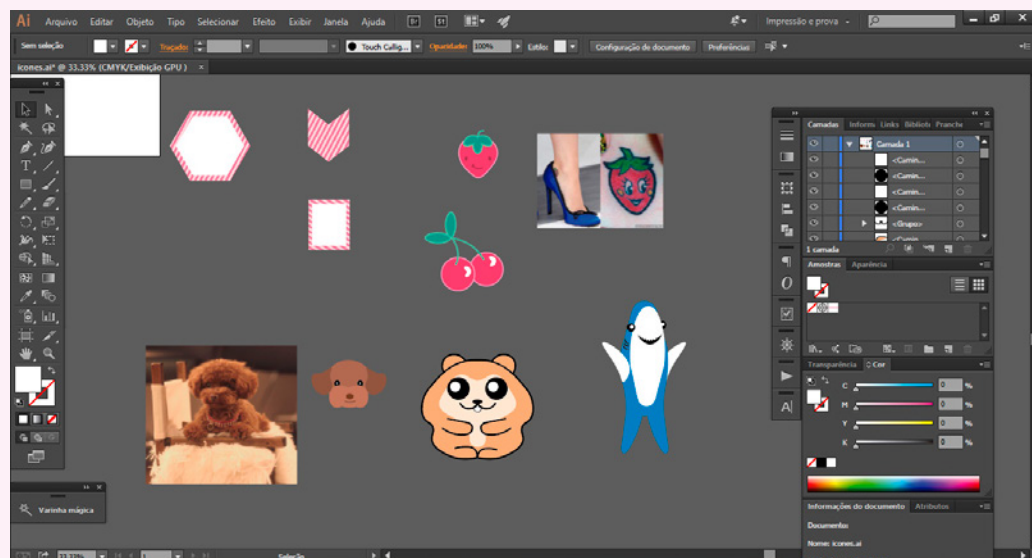


Figura 130 : Captura de tela de ícones vetorizados no *Adobe Illustrator*. Alguns deles foram removidos do projeto.

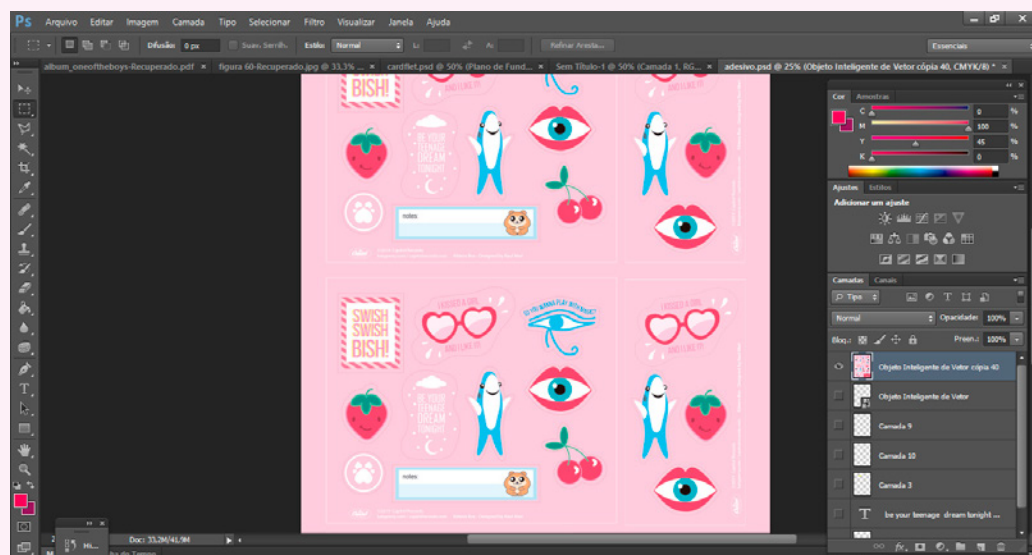


Figura 131 : Captura de tela da diagramação dos ícones no *Adobe Photoshop*.

Pensando em aproveitamento de folha, repliquei as cartelas dentro da folha A4 no Photoshop, e ainda assim sobrou espaço. Então resolvi pegar alguns dos principais ícones e formar uma cartela menor, que não estará presente no box de colecionador, mas poderá ser um brinde solto. Também utilizei o espaço para criar etiquetas com o símbolo da patinha, útil para embalagens.

No Adobe Illustrator vetorizei todos os ícones, mas para diagrama-los preferi utilizar o Photoshop e os smart objects. Além disso, fiz uma faca entorno dos ícones, que representa onde será o recorte dos adesivos. Devido ao custo alto de produção da faca adesiva, para o exemplar físico do projeto optei por deixar apenas a simulação da faca em volta da cartela, necessitando então recortar manualmente caso seja utilizada.

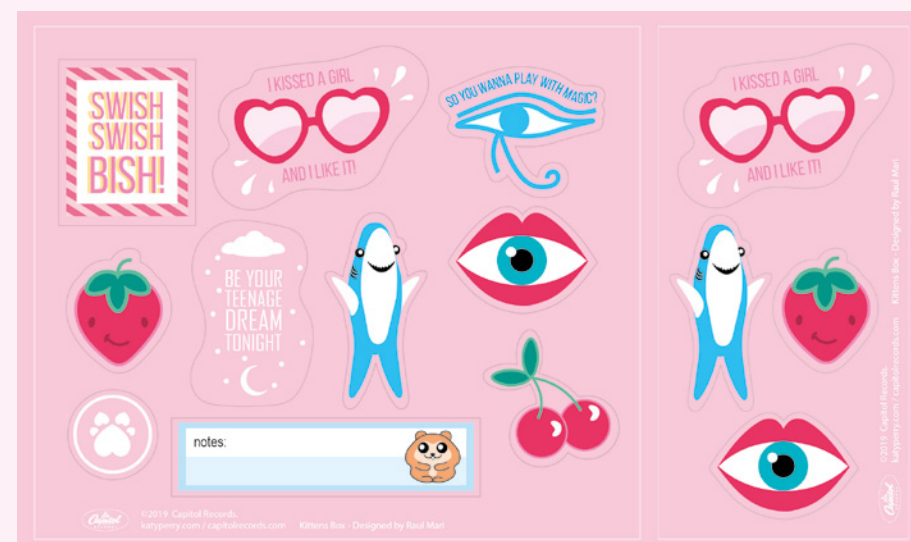


Figura 132 : Cartelas adesivas desenvolvidas.

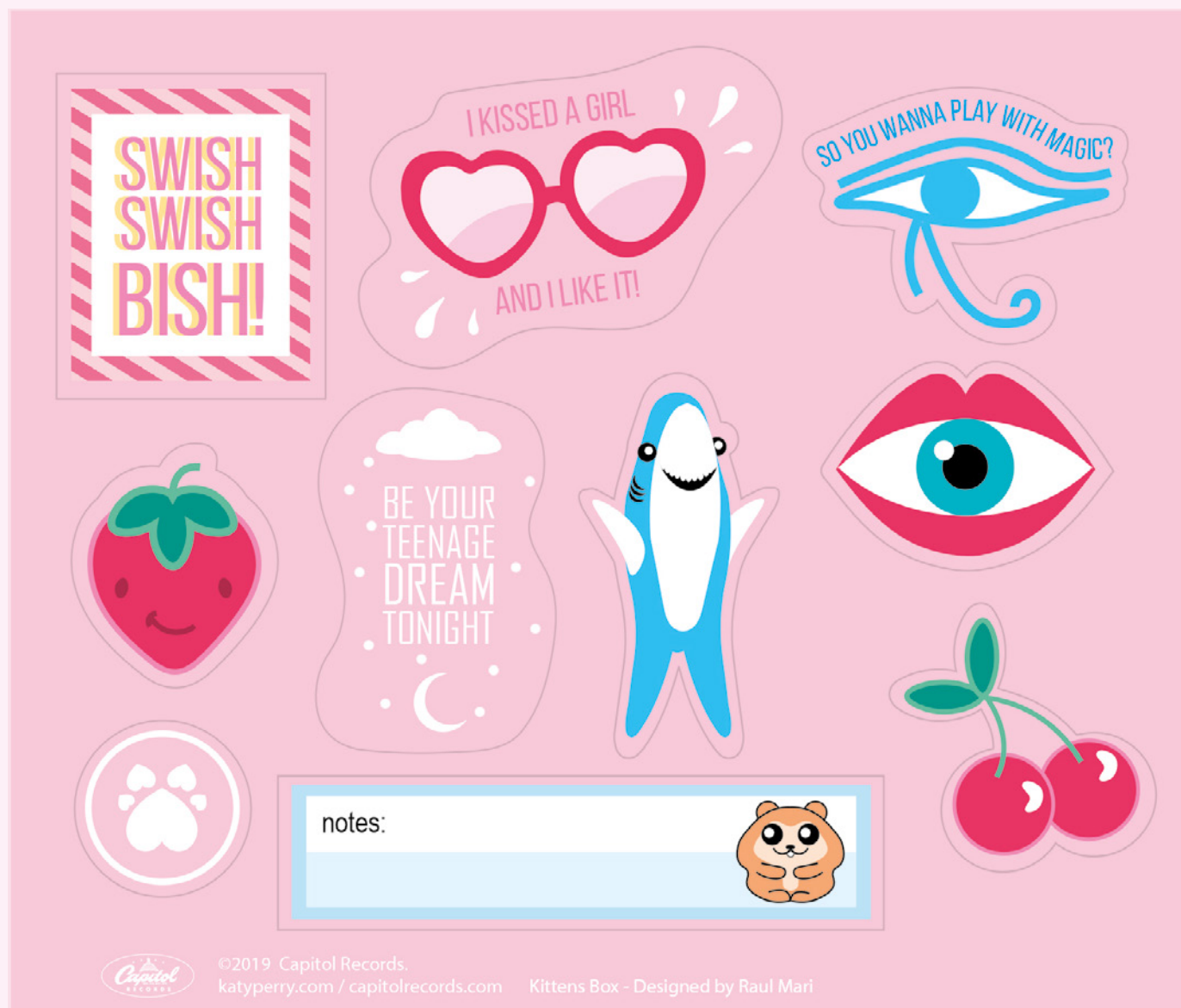


Figura 133 : Cartela adesiva para o *Kitten's Box* finalizada.

Chaveiro

Gostaria de dar um destaque especial para o “Left Shark”. O tubarão se tornou viral na internet pelos telespectadores considerarem suas danças improvisadas ruins. Além disso, a aparência dele na fantasia parecia um tubarão triste o que tornava tudo mais engraçado. Então o desenhei em uma versão feliz depois de ter se tornado um ícone famoso relacionado à Katy Perry.

Pensando em um ícone que fosse mais forte, fiz uma votação entre pessoas próximas a mim e os mais votados foram o tubarão e a boca de Witness, seguindo em terceiro lugar o olho de Hórus. Acabei optando em fazer o chaveiro do tubarão por ser mais divertido e alegre, que é um dos propósitos do Kitten's Box. Trouxe como item um chaveiro, pois ele é bastante versátil, atende a uma ampla faixa etária e pode ser colocado em sua chave, em sua mochila, estojos etc.

Quanto ao material do chaveiro, pesquisei diversas referências na internet e não fiquei contente com os de metal, pano, e borracha por não passarem elegância e leveza ao mesmo tempo. Então, por ter encontrado referências de chaveiros em acrílico que me agradaram muito visualmente, optei por utilizar esse material.



Figura 134 : Apresentação de Katy Perry no Superbowl, ao lado dos tubarões.

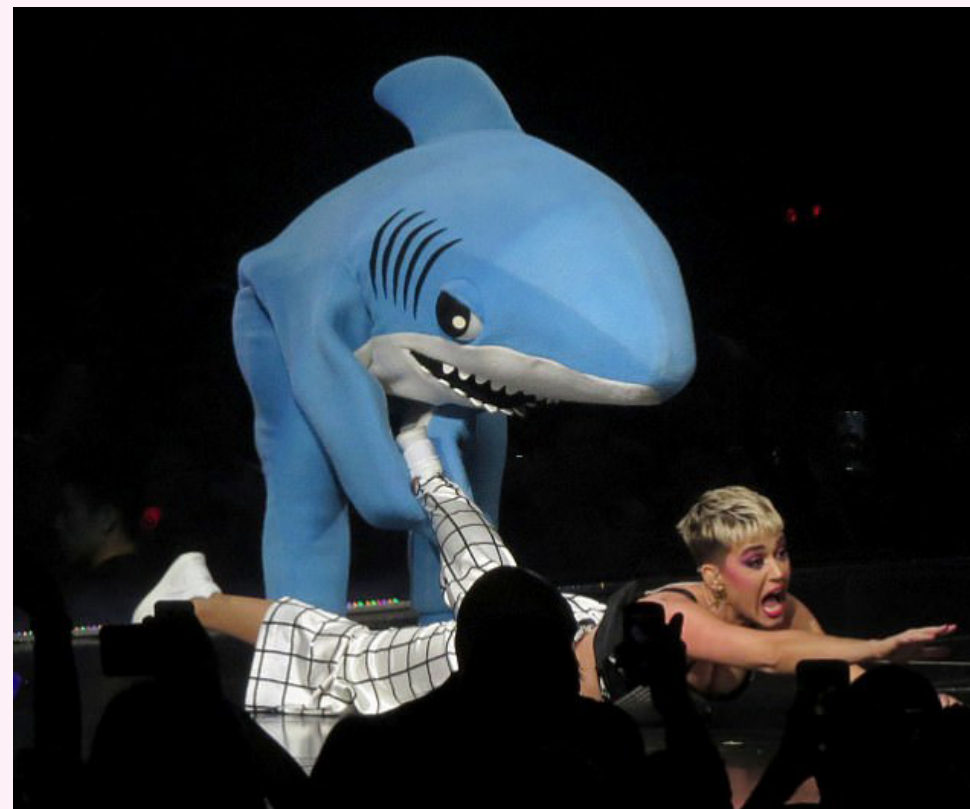


Figura 135 : Left Shark e Katy Perry em sua turnê Witness: The Tour.



Figura 136 : Chaveiros do “*Left Shark*” produzidos.

Paper Doll

Katy Perry é sempre citada em revistas e sites de moda como “camaleoa”, ela mesma disse em um vídeo para a Vogue australiana: “não se acostume com essa Katy Perry, uma vez confortável com ela, ela muda de novo”.

Além de estar sempre inovando, seus visuais são muito autênticos e fora do comum! Em sua turnê da era *Teenage Dream*, *California Dreams Tour*, fez uma performance de seu single “*Hot N cold*” onde ela brinca com o conceito da letra de sua música que diz “você muda de ideia como uma garota muda de roupa” trocando de figurino diversas vezes nessa mesma música durante seus poucos minutos.

Como levantado na fase de pesquisa, Katy mostra que gosta de mudar, e pensando em desenvolver um item com essa “sacada”, cheguei às *Paper Dolls* (bonecas de papel). Além disso, elas também têm característica por serem retro, se adequando perfeitamente para que Katy seja uma personagem e também boneca!

Quando eu era criança, me divertia criando e desenhando meus próprios personagens que pudessem trocar de roupa como as bonecas de papel. É muito incrível pensar que posso recriar uma realidade que vivi na infância de forma moderna, com um tema que gosto e para um grande projeto de graduação em Design Gráfico.

Tudo isso ao mesmo tempo! É algo que eu não imaginava até ter todas essas ligações em minha cabeça. Me empolguei muito, e já fui separando as referências para as roupas e cabelos, usados em seus shows ou no dia a dia.

Meu objetivo era reforçar que Katy gosta de mudar bastante, ela tem sua personalidade forte e vai se vestir e usar o cabelo que quer no momento que ela quer. Para isso, desenvolvi tantos vetores que precisaram ficar organizados e diagramados em cinco cartelas. Vou explicar a seguir a seguir a história das “Paper Dolls”, todas as referências que utilizei, e posteriormente o processo de criação.

Paper Doll

Não há exatamente uma data que tenha surgido as bonecas de papel, pois elas podem já terem existido acompanhando a criação do papel. Porém, há registro da primeira *Paper Doll* fabricada e comercializada, que é chamada *Little Fanny*. Ela foi feita em Londres em 1810, por S&J Fuller. Nos anos 1820, conjuntos de bonecas eram produzidos na Europa e exportados para crianças de famílias favorecidas em outras partes do mundo.

A primeira boneca de papel retratando uma pessoa famosa foi da bailarina Marie Taglioni, nos anos 1830. Nos anos 1840 foi publicado outro conjunto, retratando desta vez, a bailarina Fanny Elssler. Nos anos 1940 ainda foi desenvolvida outra boneca importante, a boneca da Rainha Vitória.

Atualmente todas estas bonecas são consideradas valiosas raridades. As bonecas de papel foram febre durante anos, até o surgimento da Barbie, que estudiosos atribuem a ela o declínio das *Paper Dolls*. Com o surgimento da internet, há diversas opções de bonecas disponíveis de forma gratuita ou paga para impressão.

Gostaria então que meu projeto fizesse referência à esse produto vintage como Katy, retomando histórias e além de fazer referência ao estilo da cantora, fizesse que todos que pegassem esse produto sentisse uma nostalgia e uma certa animação, espero conseguir atingir esse objetivo.



Figura 137 : Fotografia da rara boneca de papel chamada *Little Fanny*.

Paper Doll

Para desenvolver a boneca da Katy, primeiramente eu precisaria de uma referência de pose do corpo da cantora que desse para encaixar roupinhas, braços um pouco abertos e pernas cruzadas. E também para que o corpo dela combine com ela em suas proporções.

Procurando referências, encontrei uma pose ideal, dela no tapete vermelho do evento *Grammy* de 2016. Então desenhei o corpo e a cabeça a partir disso. Considerando que eu faria diversas perucas para a boneca usar, precisei fazer o cabelo mais curto possível, para que depois todas encaixem. Coincidentemente, o cabelo atual de Katy é curtinho e loiro, o que facilitou muito. Para que todas as roupas encaixassem, também foi preciso desenhá-la de sutiã e calcinha, de forma bem discreta e sem “sexualizar” a boneca, que precisa se adequar à todas idades.

Deixei uma aba em suas mãos, pois também desenvolvi diversos microfones, todos usados por ela em algum momento. Para recortá-los, a pessoa precisará de muita calma por serem ícones pequenos, mas acredito que torna o produto lúdico mais interessante exatamente por ser desafiador. Caso o indivíduo não queira ter esse trabalho, poderá recortar a boneca sem a aba das mãos.

Para a maquiagem principal, fiz o delineado que é a marca registrada da cantora e o batom vermelho, porém também vão variar junto com as perucas. Para desenvolver as roupas eu precisei travar a camada do corpo desenhado (impedindo que sofra alterações no programa) e vetorizar em cima dele todos os detalhes como cabelos, roupas, sapatos, botas, etc.

A seguir colocarei as referências utilizadas, explicarei o porquê e a importância de cada figurino, e posteriormente mostrar como ficou os vetores desenvolvidos, diagramados e organizados sendo os arquivos finais para impressão, já com as abas dobráveis. O processo de desenhar foi todo do zero, apenas observando as referências e reproduzindo-as vetorizando em cima da base do corpo, então optei por explicá-lo de forma mais breve e direta, pois cada detalhe tomaria muito tempo para um item que é extra.



Figura 138 : Fotografia de Katy para referência do corpo da boneca de papel.

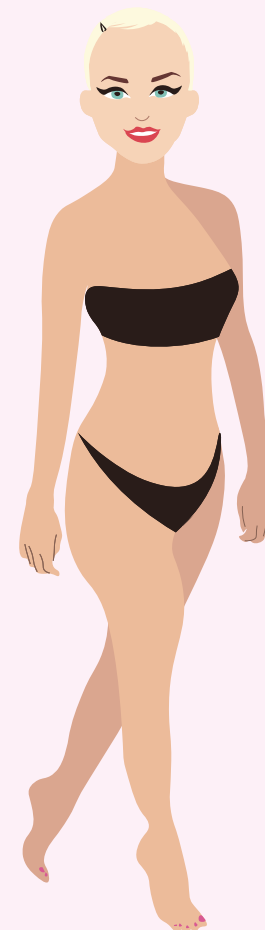


Figura 139 : Base da boneca de papel Katy Perry finalizada.



Figura 140 : Figurino de entrada dos shows em sua turnê “*Witness The Tour*”.



Figura 141 : Figurino de entrada da Katy no show do *Super Bowl*.



Figura 142 : Um dos figurinos de Katy na turnê “*California Dreams Tour*”.



Figura 143 : Um dos figurinos de Katy na turnê “*Prismatic*”.

Um dos meus figurinos preferidos é o vermelho usado na turnê *Witness: The Tour*. Katy costuma variar entre usar este ou um dourado, mas para mim, esse é o mais icônico. Tanto que foi até utilizado para a sua personagem no game “*Final Fantasy: Brave Exvius*” anunciada em dezembro de 2018.

Outro que me marcou bastante e não poderia faltar foi o de sua entrada incrível de seu show no *Super Bowl*, montada em um leão mecânico. Eu não me canso de assistir no Youtube essa apresentação incrível de 15 minutos.

Já o memorável e conhecido vestido de coração é de seus shows com a turnê em prol do álbum *Teenage Dream*. Esse não poderia faltar, pois é definitivamente o meu preferido e que mais me remete à ela.

O vestido de borboletas é um dos momentos mais lindos da sua turnê “*Prismatic*”, que eu gostaria de ter presenciado. É quando ela canta os acústicos com seu violão, além de escolher alguém da plateia para presentear com uma pizza! Totalmente meu sonho.



Figura 144 : Figurino de divulgação do single “Chained To The Rhythm”.



Figura 145 : Figurino de Katy Perry no MTV Music Awards 2010.

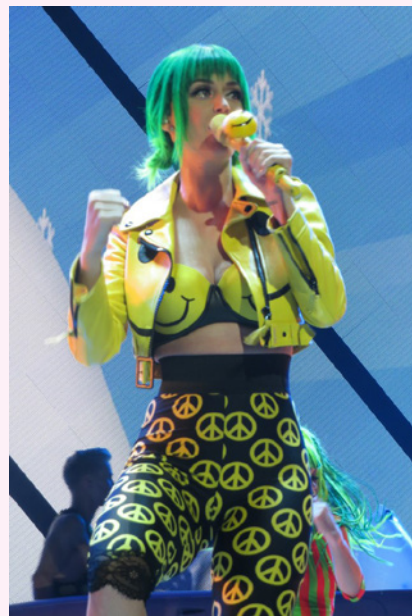


Figura 146 : Um dos figurinos mais divertidos de Katy na turnê “Prismatic”.

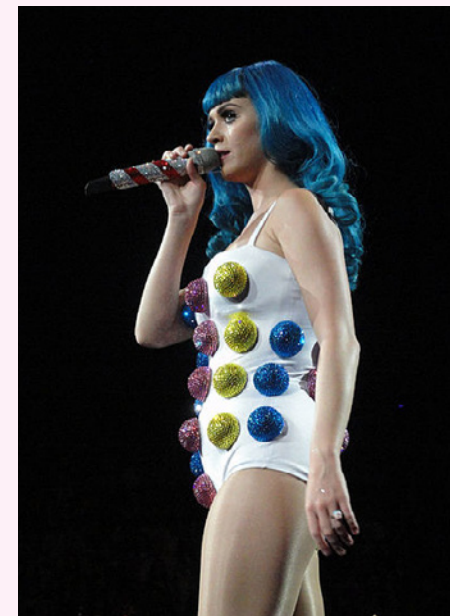


Figura 147 : Um dos figurinos de Katy na turnê “California Dreams Tour”.

A roupa principal utilizada no ensaio fotográfico do single “Chained To The Rhythm” é uma das primeiras fotografias do retorno de Katy Perry com a era “Witness”, e a primeira que vi ela com o novo visual e seus cabelos platinados. Essa mudança radical também merece ser possível na boneca de papel!

Com certeza também precisávamos ter uma possibilidade de usar a famosa peruca azul de Katy! O que pensei com isso seria poder usá-la misturando com outras roupas, e isso poderá ser feito com qualquer item inclusive e o mais legal é que Katy também costuma misturar seus looks às vezes. Escolhi o figurino dela no tapete do MTV Movie Awards de 2010, para que tenha uma opção de roupa sem ser de show, e ainda assim fosse totalmente única.

Peruca verde, jaqueta e microfone de “emoji” foram fortes candidatos que eu precisaria também fazer seus vetores, pois além de aumentar a variação de combinações é muito icônico e criativo.

Por fim, decidi fazer um figurino menor, que dentro do que planejei iria encaixar na diagramação. O escolhido foi este de bolinhas, também uma das roupas mais conhecidas e usadas na “California Dreams Tour”.

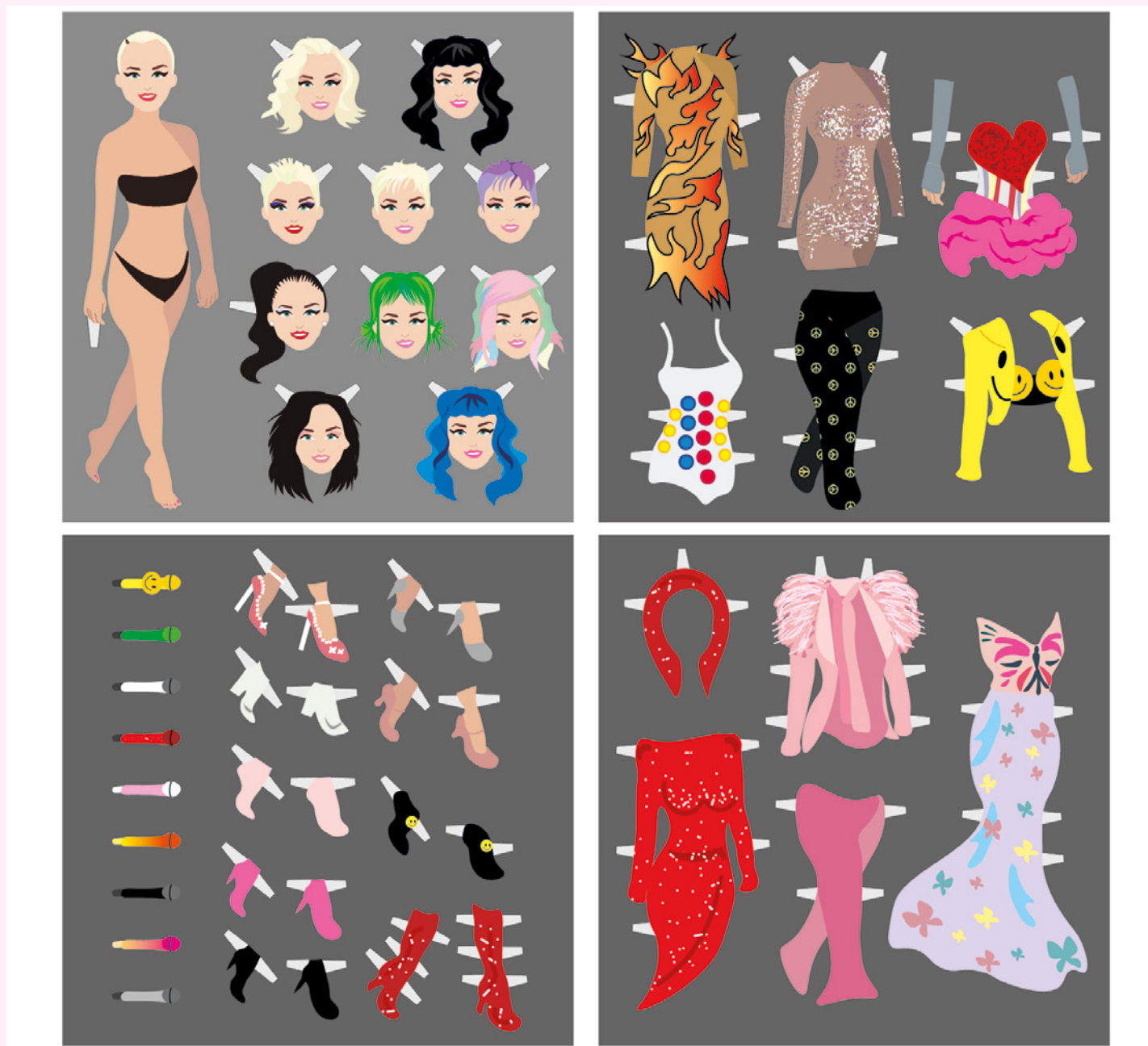


Figura 148 : Vetores finalizados da boneca de papel.

Paper Doll

Eu gostaria realmente de fazer muito mais roupas, mas uma hora eu precisava parar. Confesso que me diverti e empolguei fazendo, pois apesar de trabalhoso eu estava gostando muito de fazer pela primeira vez algo digital que eu já fazia manualmente quando mais novo. O desenvolvimento foi bem demorado, mas copiando e alterando algumas partes além de ter a base do manequim facilitou o processo de vetorizar e fazer as curvas mais facilmente.

Além desses visuais, desenvolvi um inspirado na Mulher Gato, pois diversas vezes em suas roupas ela fez referências aos gatos e eu quis criar a minha própria. Aproveitei para reforçar a mascote do *Kitten's Box* colocando na camiseta. Outro que eu quis fazer por contra própria e para fugir totalmente do comum é o visual de sereia, pois eu e muitos fãs já pedimos a ela para ela usar e fazer algum clipe com essa temática, que está em alta e tem tudo a ver com ela.



Figura 149 : Figurino utilizado por Katy na turnê "Prismatic".



Figura 150 : Figurino utilizado por Katy na turnê "California Dreams Tour".



Figura 151 : Roupas e itens adicionais criados para a boneca de papel.

O box

O box precisava ser a síntese do que continha dentro, e ao mesmo tempo representar a cantora. Foi pensando nisso que defini o conceito final de como seria a caixa.

Primeiramente, eu pensei em algo clean, apenas com o logo e na venda essa caixa teria um plástico protegendo ela e um selo descrevendo o projeto como no verso do cd. Sem contar o conteúdo, pois também pensei da pessoa se surpreender sem saber o que tem dentro e cada vez descobrir mais coisas.

Esse conceito eu mantive, pois o clean traz o toque de elegância necessária e um pouco de maturidade também. Mas eu também precisava trazer o lado da personalidade artística e divertida que procura sempre estar por dentro da moda, ser uma pessoa carinhosa com os fãs, espalhar a luz e a alegria onde passa e ser totalmente versátil.

Pensando em tendências, logo me veio à cabeça uma que eu acho o máximo. A tendência holográfica, que vem ano a pós ano crescendo e surgindo em diversos produtos como roupas, mochilas, esmaltes, bolsas, sapatos, etc. Por incrível que pareça, Katy já usou desta tendência mais de uma vez quando fui conferir se ela já tinha usado e isso fez com que eu tivesse a certeza de que combina totalmente com ela.

Não apenas por ser tendência, o material holográfico reflete diversas cores e isso significa muito para mim e diz muito sobre a cantora. O holográfico pode ainda remeter bastante com o conceito do *Prism*, mas não apenas com o deste álbum. Se pararmos para analisar, Katy está a todo o momento de sua carreira reforçando o objetivo dela de espalhar a luz e felicidade da forma que puder. Além disso, holográfico tem um toque futurista de *Witness* e um pouco de “vibe disco” de *Teenage Dream* e *One of the Boys*. Ele é totalmente versátil e pode significar diversas coisas que tentamos tirar dele, porém não me remete a nenhuma negatividade e é esse o objetivo.

O único problema disso tudo é que é um material muito difícil de encontrar no Brasil. Eu procurei inicialmente indo a diversas papelarias, depois na internet e no Mercado Livre. Encontrei apenas em um canal do Youtube uma loja que vende adesivo holográfico para carros e resolvi utilizar ele para fazer o produto físico.

Posteriormente tive que planejar como seria feito o logo em cima do holográfico e pensei inicialmente em contornar com caneta permanente, mas a melhor solução que encontrei sugerindo e conversando com minha orientadora foi de imprimir em adesivo vinil transparente e encapar por cima.



Figura 152 : Mochila holográfica da Riachuelo.



Figura 153 : Katy Perry de roupa holográfica para promover o álbum *Prism*.

O box

O formato pensado para o box foi quadrado 15 X 15 cm, por trazer uma sensação de delicadeza e comportar bem os álbuns que foram pensados no tamanho 13,5 x 13,5 cm fechados. A altura acompanharia o volume dos materiais tendo no total 5,5 cm tendo na parte interna um breve respiro de 2 cm de altura para os itens, pois pensando na economia e aproveitamento de papel em escala industrial faria grande diferença. Além disso, ele conversa com o logo, como se o filhotinho de gato estivesse sentado na própria caixa do box.

Para esse projeto, utilizei uma caixa de mdf mas caso o produto fosse utilizado e comercializado pela cantora em escala industrial, poderia ser repensado os materiais como utilizar por exemplo uma caixa holográfica de papelão já existente e depois aplicar a impressão do logo em cima.

Ao tentar encapar e colocar o logotipo por cima, surgiu diversas bolhas e manchas que eu não consegui tirar. Eu não estava satisfeito com isso e precisei refazer com uma ajuda de artesã que trabalhasse com caixas. Liguei para várias artesãs da cidade de Bauru, mas muitas não trabalhavam com adesivo, apenas tecido. Liguei então para um lugar que adesiva móveis, e eles ficaram com receio de fazer esse trabalho também.

Felizmente, minha mãe tem uma amiga chamada Tereza, que trabalha com artesanato. Ela foi uma das responsáveis por salvar o projeto, colaborando e me ajudando na hora de encapar a caixa. Também contei com ela para trabalhar a parte interna, que foi pensada de ser inteira preta, pois o holográfico poderia tirar o destaque dos produtos.

A parte interna foi feita com uma demão de goma-laca, depois lixada para aplicar a tinta PVA preta, novamente lixada para mais uma camada de tinta PVA preta e finalizando com a goma-laca. Fiquei bastante feliz e empolgado com o resultado.

Figura 154 : Processo de medir e encapar a caixa de mdf com o adesivo holográfico.



Figura 155 : Primeira tentativa, que resultou manchas e bolhas.



Figura 156.



Figura 157.



Figuras 156 e 157 : Produto box refeito e finalizado.



Figura 158 : Fotografia do box ilustrando a parte externa e interna.

Plano de divulgação

A divulgação do Kitten's Box será feita inicialmente na internet, mas com um preparo e planejamento de datas, horários de pico, postagens que eu precisarei analisar com calma ainda para que ocorra bem.

O principal meio de divulgação se dará pelo Youtube, onde tenho um canal. Pretendo fazer um vídeo em estúdio explicando e mostrando o box que desenvolvi e toda a história dele, e que esse vídeo seja um resumo que caiba dentro de seis minutos, que é a média padrão de duração de vídeo que faço. Meu canal é de entretenimento, mas já abordei o assunto Katy Perry algumas vezes e esses vídeos se destacaram em relação a muitos outros.

O primeiro que fiz em 2016 chama-se “Motivos para amar a Katy Perry” e conta com mais de 2800 visualizações até o momento. Fiz um antes do lançamento do “Witness”, que na época ainda não tinha sido anunciado, chamado “O que esperar do novo álbum da Katy Perry?” e este está com mais de 3000 visualizações. Em seguida fiz um analisando o Witness e não obtive tanto destaque quanto os outros, ficando com 800 views. O ultimo que fiz dela foi para analisar e promover o seu single solto chamado “365” que ela fez em parceria com o produtor Zedd. Este ultimo já conta com mais de 1000 visualizações.

Meu plano de divulgação desse vídeo é fazer versões verticais e curtas dele, como trailer, e divulgar na timeline do Instagram, fã clubes e em grupos de Facebook, além do “story” do Facebook. No ano de 2017 durante a turnê Witness, um fã clube dela selecionou alguns materiais, entre eles um desenho que fiz da cantora, e postou no story do Instagram. Isso permitiu que Katy visse todos os trabalhos, dentre eles o meu. Fiquei muito feliz com isso!

No twitter, Katy está sempre muito presente, pretendo planejar parceiros e fã clubes que possam colaborar com a divulgação através de um simples “retweet” junto à hashtag que pensarei para o projeto, que já faria total diferença.

Figura 159.



Figura 160.

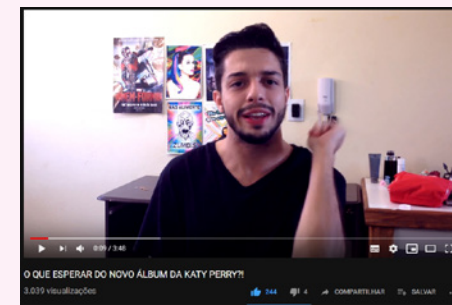
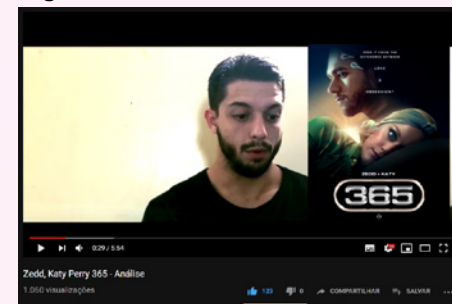


Figura 161.



Figura 162.



Figuras 159 a 162 : Capturas de telas de videos sobre Katy. Disponíveis no canal “RaulSMari” do Youtube.

Plano de divulgação

No dia 31 de maio, Katy lançou sua nova música “Never Really Over” junto ao clipe, e para promover esse trabalho eu fiz uma edição misturando fotografia com ilustração e desenhando uma versão alternativa de sua capa com a mesma fonte. Divulguei nas redes sociais exatamente para entender e coletar dados que possam me ajudar na divulgação do Kitten’s Box depois.

Conclui que o lugar mais fraco de divulgação é a minha linha do tempo, pois não alcança tantas curtidas ficando em última posição com 25 reações. Na timeline da minha mãe que compartilhou a publicação, alcançou 51 reações. Em meu story tanto do Facebook quanto do Instagram alcançou em torno de 100 visualizações. Na timeline do instagram 127 curtidas até o momento.

O maior número foi no story do grupo oficial da Katy Perry, organizado por ela mesma, com mais de 1000 visualizações, seguida de um grupo organizado por fãs com mais de 600 visualizações. Esse experimento foi bastante válido para me ajudar no planejamento quanto ao Kitten’s Box. Além desses, outros meios de divulgar o projeto serão pensados e considerados.

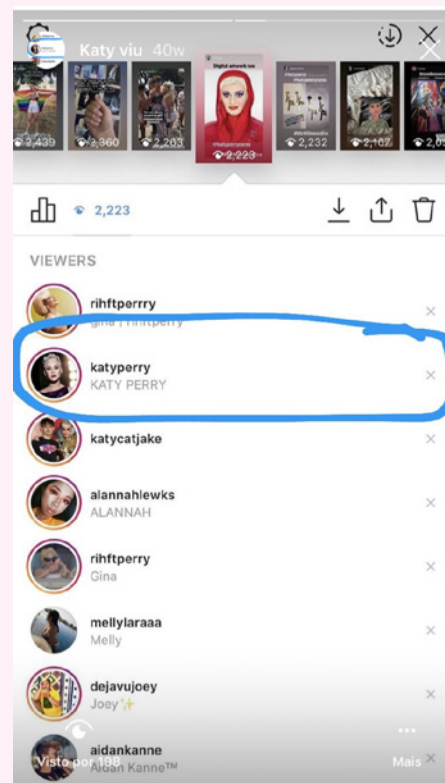


Figura 163 : Captura de tela do momento histórico em que Katy Perry visualizou o story com a arte de Raul Mari (risos).

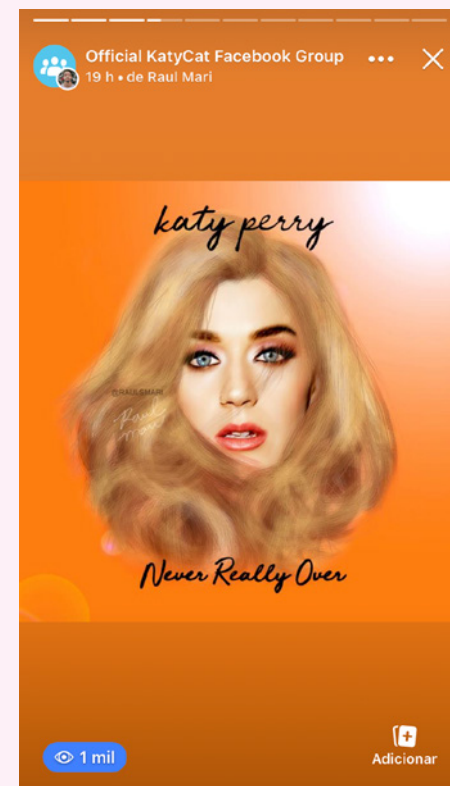


Figura 164 : Captura de tela do meio onde a colagem desenvolvida para o novo single

Considerações finais

Fotografia do autor



Considerações finais

Finalizei este relatório no dia do aniversário do meu pai, faltando apenas esta conclusão. E quando eu acabei já era noite e me dei conta de que era a data de aniversário dele. Liguei correndo para ele e não aguentei a emoção que misturava o cansaço, esforço, com o fato de eu nem ter me tocado o dia que era, e era um dia tão importante. Chorei muito por perceber o quanto eu estava me cobrando nesse momento tão corrido, e não poder estar lá ao lado dele comemorando por estar me dedicando a este trabalho. Escrevo isso minutos após esse fato.

Mas eu quero que meus pais saibam que o meu sonho é poder ajudar muito eles um dia, pois eles são a coisa mais importante da minha vida. E realmente dói a distância e muitos meses sem ver eles. Dói me preocupar sem saber exatamente como eles estão e não poder assistir televisão com eles. Simples atividades do dia a dia me fazem muita falta, e quando me dou conta disso é um gatilho para que eu caia em prantos e fique assim por horas.

Durante o desenvolvimento do TCC, diversos momentos ocorreram isso. Preocupação com me manter aqui sem estar mais estagiando e sabendo da condição financeira de meus pais, preocupação com minha família, eu me cobrar muito e às vezes chegando a sentir que não sou suficientemente bom, preocupação com política e notícias tristes como pessoas que têm a coragem de protestarem contra a educação. Tudo isso me deixou com crise de ansiedade por dias.

Mas olhando para trás, é um orgulho pertencer a UNESP, que tem seu posicionamento, luta e resiste às injustiças deste momento crítico que vivenciamos na sociedade. É um lugar de acolhimento para as minorias, e foi onde eu me senti pela primeira vez confortável comigo mesmo.

Tive algumas dificuldades técnicas, como para recortar a lua na parte interna de Teenage Dream, porém esse produto é um protótipo feito por mãos humanas e minhas amigas me confortaram com as seguintes palavras: “Você não é uma faca especial nem uma máquina. Está tudo bem com o projeto!” Eu achei tão engraçado que precisei escrevê-la.

Por outro lado percebo uma evolução muito grande em mim quanto às ilustrações tanto realistas quanto vetoriais ao comparar com projetos antigos meus, e isso é muito gratificante e me traz a sensação de dever cumprido.

Esse trabalho para mim é muito maior do que parece. Tem muito sentimento envolvido, misturado com histórias vivenciadas. Espero realmente ter conseguido passar alguma mensagem e aprendizado para quem ler ou acompanhar esse projeto, mas o que mais quero reforçar é que: você pode ser um designer e usar isso a seu favor, pode trabalhar com o tema que gosta, que te faça feliz e nada mais importa do que nosso bem estar.

Procure fazer tudo na vida com seu coração, com muito amor. Acredite mais em você e não se cobre tanto, pois você não precisa agradar 100% da população. São conselhos que eu tento usar para mim e que Katy Perry me daria. É como ela diz em sua música *Firework*: “Talvez a razão pela qual todas as portas estão fechadas, é que você ainda vai abrir uma que te levará para o caminho perfeito”. E por fim, não desista de seus sonhos! Seja feliz!

Bibliografia

About Yao Xiao. Disponível em: <<http://yaoxiaoart.squarespace.com/about>>

ALVES, L. et al. Katy Perry é a primeira mulher da história a conseguir 15 bilhões de visualizações no YouTube. Disponível em: <<http://www.portalfamosos.com.br/katy-perry-e-primeira-mulher-da-historia-conseguir-15-bilhoes-de-visualizacoes-no-youtube/>>

ARTY, D. Significado das cores. Projetando através da Psicologia das cores. Disponível em: <<https://www.chiefdesign.com.br/significado-das-cores/>>

BEHANCE. Yao Xiao on Behance. Disponível em: <<https://www.behance.net/yaoxiao>>
Biografia. Disponível em: <<http://www.katyperry.com.br/katyperry/biografia/>>

BOISVERT, E. Katy Perry turns up at Adelaide home to surprise sick fan. Disponível em: <<https://www.abc.net.au/news/2018-08-01/katy-perry-visits-adelaide-fan-with-brain-tumour/10058518>>

CANDICE JACKSON FOR DAILY MAIL AUSTRALIA. Katy Perry duets with young Australian cancer-stricken superfan. Disponível em: <<https://www.dailymail.co.uk/tvshowbiz/article-6013297/Katy-Perry-duets-Australian-cancer-stricken-superfan-8-unable-attend-show.html>>

Capas e embalagens para CD: qual a melhor opção? • Discmidia. Disponível em: <<https://www.discmidia.com.br/industria-fonografica/capas-e-embalagens-para-cd-qual-a-melhor-opo/>>

Coty -- katy-perry. Disponível em: <<https://www.katyperryfrances.com/pt-br>>

Deserto na Bíblia - conceito na Bíblia. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/biblia/deserto-na-biblia/>>

DIARIO DE PERNAMBUCO. Com Witness, Katy Perry aposta no retr. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/app/noticia/viver/2017/06/09/internas_viver,707959/com-witness-katy-perry-se-reinventa-e-aposta-no-retro.shtml>

Discografia de Katy Perry. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Discografia_de_Katy_Perry>

EVONLINE, E. Simbologia das Cores - Significado das Cores - Evonline. Disponível em: <<https://www.evonline.com.br/simbologia-das-cores/>>

FAIA, A. et al. "Witness" – o saldo de Katy Perry em pouco mais de um ano. Disponível em: <<https://portalpopline.com.br/witness-o-saldo-de-katy-perry-em-pouco-mais-de-um-ano/>>

FAIA, A. et al. Confira quais são as críticas sociais do clipe de "Chained To The Rhythm", da Katy Perry. Disponível em: <<https://portalpopline.com.br/confira-quais-sao-as-criticas-sociais-do-clipe-de-chained-to-the-rhythm-da-katy-perry/>>

Firework Foundation | Camp Firework. Disponível em: <<https://www.fireworkfoundation.org/>>

GREENBURG, Z. O. M. The World's Highest-Paid Women In Music 2018. Disponível em: <<https://www.forbes.com/sites/zackomalleygreenburg/2018/11/19/highest-paid-women-in-music-2018-katy-perry-taylor-swift-beyonce/#18eb691a6a24>>

JOHNSON, M. JUDY. The History Of Papper Dolls .Disponível em: <<https://www.opdag.com/history.html>>
Katy Perry Chart History. Disponível em: <<https://www.billboard.com/music/katy-perry/chart-history/top-album-sales>>

Katy Perry recebe "Inspiration Award" no DVF Awards 2019. Disponível em: <<https://katyperrydaily.com.br/2019/04/13/katy-perry-recebe-inspiration-award-no-dvf-awards-2019/>>

Katy Perry é a primeira artista a ficar um ano no top 10 americano. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2011/05/katy-perry-e-primeira-artista-ficar-um-ano-no-top-10-americano.html>>

Katy Perry é a primeira mulher a alcançar 1 bilhão de visualizações em clipe. Disponível em: <<http://gshow.globo.com/Musica/noticia/2015/06/katy-perry-e-primeira-mulher-alcancar-1-bilhao-de-visualizacoes-em-clipe.html>>

Katy Perry é nomeada embaixadora da boa vontade do UNICEF. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/katy-perry-e-nomeada-embaixadora-da-boa-vontade-do-unicef/>>

Katy Perry – Giving Out Some Pie in Times Square, NYC 04/28/2017. Disponível em: <<https://celebmia.com/katy-perry-giving-pie-times-square-nyc-04282017-757820/>>

LIPSHUTZ, J. Why Katy Perry's 'Prism' Era Is More Impressive Than You Think. Disponível em: <<https://www.billboard.com/articles/columns/pop-shop/6443782/katy-perry-prism-era-is-impressive>>

MORAES, J. Show de Katy Perry no Super Bowl 2015 bate recorde de audiência. Disponível em: <<https://www.eonline.com/br/news/621171/show-de-katy-perry-no-super-bowl-2015-bate-recorde-de-audiencia>>

The Official Store. Disponível em: <<https://www.katyperrycollections.com/>>

Relembre o álbum "Teenage Dream" no quinto aniversário do fenômeno de Katy Perry. Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/news/2015/08/24/relembre-o-album-teenage-dream-no-quinto-aniversario-do-fenomeno-de-katy-perry.html>>

STEPHENSON, K. Million-dollar teeth grill worn by Katy Perry is confirmed as most valuable ever. Disponível em: <<http://www.guinnessworldrecords.com/news/2018/2/million-dollar-teeth-grill-worn-by-katy-perry-is-confirmed-as-most-valuable-ever-512299>>

TRUST, G. Ask Billboard: Katy Perry's Career Song & Album Sales. Disponível em: <<http://www.billboard.com/articles/columns/chart-beat/7694308/ask-billboard-katy-perrys-career-song-album-sales>>

Venda de álbuns físicos superam a de música digital nos Estados Unidos. Disponível em: <<http://www.wikimetal.com.br/venda-de-albuns-fisicos-superam-de-musica-digital-nos-estados-unidos/>>

Will Cotton. Disponível em: <<http://www.willcotton.com/>>
interview with artist will cotton. Disponível em: <<https://www.designboom.com/art/interview-with-artist-will-cotton-06-17-2014/>>

Lista de figuras

Figura 1 : <https://www.instagram.com/p/BxqxMsDHunU/>

Figura 2: <https://capricho.abril.com.br/moda/de-2008-a-2018-44-looks-iconicos-e-estilosos-da-katy-perry/>

Figura 3: <https://news.un.org/en/story/2013/04/436412-us-pop-star-katy-perry-teams-unicef-madagascar>

Figura 4: <https://www.telegraph.co.uk/christmas/2016/12/21/katy-perry-orlando-bloom-dress-father-christmas-mrs-claus-childrens/>

Figura 5: <https://www.turntablelab.com/products/katy-perry-witness-indie-exclusive-colored-vinyl-vinyl-2lp>

Figura 6: <http://www.willcotton.com/paintings/2010.html>

Figura 7: <http://www.willcotton.com/paintings/2013.html>

Figura 8 : <http://www.willcotton.com/paintings/2014.html>

Figura 9: <http://www.willcotton.com/paintings/2003.html>

Figura 10: <https://www.behance.net/gallery/18512095/Katy-Perry-Dark-Horse-Single-Cover>

Figura 11: <https://www.behance.net/gallery/11739523/Katy-Perry-We-Can-Survive-Concert-Poster>

Figura 12: <https://www.behance.net/gallery/13390749/Wall-Street-Journal-Best-of-2013>

Figura 13: <https://www.behance.net/gallery/18510475/Editorial-2014-IAntiquity>

Figura 14: <https://www.behance.net/gallery/55015443/Naturalis>

Figura 15: <https://www.behance.net/gallery/55016311/Jake-Sophie>

Figura 16: <https://www.behance.net/gallery/35887451/Star-Wars-Fan-Art-Collab>

Figura 17: <https://www.behance.net/gallery/36058199/I-love-Alpaca>

Figura 18: <http://www.samspratt.com/janelle-mone-the-electric-lady-deluxe/>

Figura 19: <http://www.samspratt.com/index#/sam-smith-for-rolling-stone/>

Figura 20: <http://www.samspratt.com/#/shuri-for-marvel/>

Figura 21: <http://www.samspratt.com/new-gallery-2/>

Figura 22: <https://www.spin.com/2013/10/daft-punk-random-access-memories-box-set-details/>

Figura 23: <https://www.walmart.com/ip/Beyonce-Platinum-Edition-CD-Includes-DVD/41048637>

Figura 24: <https://www.ticketmaster.com/taylorswiftvip>

Figura 25: fotografia do autor

Figura 26: fotografia do autor

Figura 27: fotografia do autor

Figura 28: imagem do autor

Figura 29: imagem do autor

Figura 30: imagem do autor

Figura 31: <https://shop.alpha-duplication.com/products/cd-digifile-4-panel-1-pocket>

Figura 32: <https://fotpfors.com/topic/2291-the-drop-zone/?page=812>

Figura 33: <https://www.last.fm/pt/music/Katy+Perry/Witness/+images/b8d34f6638467bf020e2292ae-fc58256>

Figura 34: <https://www.estrelando.com.br/nota/2017/02/21/finalmente-e-lancado-o-clipe-de-chained-to-the-rhythm-de-katy-perry-confira-213230>

Figura 35: <https://clipsedclips.wordpress.com/2017/02/21/analise-chained-to-the-rhythm-katy-perry/>

Figura 36: imagem do autor

Figura 37: imagem do autor

Figura 38: <https://www.b9.com.br/79957/katy-perry-e-outras-mulheres-reforcam-fim-de-padroes-esteticos-em-campanha/>

Figuras 39 a 44: imagem do autor

Figura 45: imagem do autor e referência de maquiagem: <https://www.ilikemakeup.com.br/maquiagem-colorida/>

Figuras 46 a 52: imagem do autor

Figura 53: <https://twitter.com/portalkatyperry/status/1030596363195764737>

Figuras 54 a 56: imagem do autor

Figura 57: <http://www.blognotasmusicais.com.br/2013/09/katy-perry-revela-capa-e-nomes-de.html>

Figura 58: <http://prosalivre.com/roar-da-katy-perry-faz-1-ano/>

Figura 59: <https://www.awn.com/news/mirada-creates-dark-horse-world-katy-perry>

Figura 60: imagem do autor

Figura 61: <https://www.last.fm/music/Katy+Perry/+images/2507bfc96c9c4cfe81b23becb3536671>

Figura 62: <https://www.vogue.com.tw/feature/entertainment/content-34030.html>

Figuras 63 a 76: imagem do autor

Figura 77: <https://www.youtube.com/watch?v=vwqiKh1twTM>

Figuras 78 a 81: imagem do autor

Figura 82: <https://photogrist.com/phil-knott/>

Figura 83: Fotografia de Sandy Huffaker

Figuras 84 a 97: imagens do autor

Figura 98: <http://estudiomenta.com/projects/cuarto-creciente/>

Figuras 99 a 103: imagem do autor

Figura 104: <https://www.billboard.com/articles/columns/pop-shop/6598262/katy-perry-one-of-the-boys-anniversary-underrated-songs>

Figura 105: <http://unrat.blogspot.com/2011/10/katy-perry-tattoos-pictures.html>

Figura 106: <http://backalleypics.com/image/katyperry/images/photoshoots/katy-perry-high-quality-photoshoots-0129.jpg?pageid=4>

Figura 107: <http://backalleypics.com/image/katyperry/images/photoshoots/katy-perry-high-quality-photoshoots-0158.jpg?pageid=4>

Figura 108: <http://backalleypics.com/image/katyperry/images/photoshoots/katy-perry-high-quality-photoshoots-0130.jpg?pageid=3>

Figuras 109 a 120: imagem do autor

Figura 121: <https://cassinos.info/roleta/>

Figuras 122 a 125: imagem do autor

Figura 126: <http://coolspotters.com/musicians/katy-perry/and/clothing/moschino-spring-2010-cherry-print-dress#medium-890021>

Figura 127: <https://celebmafia.com/katy-perry-giving-pie-times-square-nyc-04282017-757820/>

Figura 128: <https://metro.co.uk/video/katy-perry-teases-world-s-newest-craziest-amusement-park-1415387/>

Figura 129: <https://www.youtube.com/watch?v=0KSOMA3QBU0>

Figuras 130 a 133: imagem do autor

Figura 134: <https://www.google.com/url?sa=i&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEw-js0pCorNHIAhVFtlkKHUQB5wQjhx6BAGBEAM&url=https%3A%2F%2Fwww.cbsnews.com%2Fnews%2Fleft-shark-reveals-himself-revisits-katy-perrys-super-bowl-performance%2F&psig=AOvVaw2JDZc-jeI2EwbBBThxIOFtL&ust=1559789894483481>

Figura 135: <https://www.dailymail.co.uk/tvshowbiz/article-5357295/Katy-Perrys-viral-Left-Shark-drags-stage.html>

Lista de figuras

Figura 136: imagem do autor

Figura 137: <https://www.theriaults.com/1810-english-paper-doll-and-book-history-little-fanny>

Figura 138: <https://www.garotasestupidas.com/the-57th-annual-grammy-awards-arrivals/>

Figura 139: imagem do autor

Figura 140: <http://www.kiis1011.com.au/entertainment/entertainment-news/katy-perrys-super-bowl-half-time-performance>

Figura 141: <https://br.pinterest.com/pin/31314159885472123/?lp=true>

Figura 142: <http://www.zimbio.com/photos/Katy+Perry/Katy+Perry+Continues+California+Dreams+Tour/gRT9-qmyz6Z>

Figura 143: <https://www.instyle.com/fashion/katy-perrys-costumes-prismatic-world-tour>

Figura 144: <http://mediaphobale.blogspot.com/2017/02/katy-perry-chained-to-rhythm.html>

Figura 145: <http://www.zimbio.com/photos/Katy+Perry/Katy+Perry+MTV+Movie+Awards/nXTnwGOX6C9>

Figura 146: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Katy_Perry_-_The_Prismatic_24.jpg

Figura 147: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:California_Dreams_Tour-Seattle.jpg

Figura 148: imagem do autor

Figura 149: <https://www.eonline.com/photos/12460/katy-perry-s-prismatic-world-tour-costumes/381429>

Figura 150: <https://www.eonline.com/photos/14916/katy-perry-s-concert-costumes/455988>

Figura 151: imagem do autor

Figura 152: https://www.riachuelo.com.br/mochila-holografica-pompom-12669920001_sku/?general_color=PRATEADO&gclid=EAlaIqobChMlyKu2mevR4gIVBQuRCh3cJgGFEAQYASABEgLeFPD_BwE

Figura 153: <https://www.yournextshoes.com/katy-perry-hologram-outfit/>

Figuras 154 a 158: imagem do autor